

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	91
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	92
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	693.290
Preferenciais	0
Total	693.290
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	951.026	968.230
1.01	Ativo Circulante	292.125	276.722
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	272.717	23.196
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	441
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	441
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	0	441
1.01.03	Contas a Receber	146	231.751
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	146	231.751
1.01.03.02.01	Adiantamentos Diversos	146	111
1.01.03.02.02	Mútuo a Receber com Partes Relacionadas	0	231.640
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.980	15.028
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.980	15.028
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.197	2.432
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.085	3.874
1.01.08.03	Outros	2.085	3.874
1.01.08.03.01	Imposto de Renda sobre Aplicações Financeiras	2.058	3
1.01.08.03.02	Imposto de Renda sobre Mútuo	0	3.621
1.01.08.03.03	Outros Valores a Receber	27	250
1.02	Ativo Não Circulante	658.901	691.508
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	416.149	420.307
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.684	2.420
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.684	2.420
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	413.465	417.887
1.02.01.09.03	Imposto de Renda sobre Mútuo	15.379	10.302
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	3	0
1.02.01.09.05	Mútuo a Receber com Partes Relacionadas	398.083	407.585
1.02.02	Investimentos	236.724	268.716
1.02.02.01	Participações Societárias	236.724	268.716
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	236.724	268.716
1.02.03	Imobilizado	5.645	2.128
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.445	1.928
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	200	200
1.02.04	Intangível	383	357
1.02.04.01	Intangíveis	383	357

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	951.026	968.230
2.01	Passivo Circulante	23.943	28.237
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.261	7.593
2.01.01.01	Obrigações Sociais	442	283
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.819	7.310
2.01.02	Fornecedores	1.209	710
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.209	710
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.399	16.358
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.388	16.337
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10.128	15.766
2.01.03.01.02	Outros	260	571
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5	17
2.01.03.02.01	ICMS Diferencial de Alíquotas	5	17
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6	4
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviços a Recolher	6	4
2.01.05	Outras Obrigações	1.171	2.137
2.01.05.02	Outros	1.171	2.137
2.01.05.02.04	Notas de Débitos com Partes Relacionadas	1.171	2.137
2.01.06	Provisões	1.903	1.439
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.903	1.439
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.903	1.439
2.02	Passivo Não Circulante	0	109
2.02.04	Provisões	0	109
2.02.04.02	Outras Provisões	0	109
2.02.04.02.04	Provisão para Contingências	0	109
2.03	Patrimônio Líquido	927.083	939.884
2.03.01	Capital Social Realizado	623.796	623.978
2.03.02	Reservas de Capital	358.508	350.338
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	327.761	327.761
2.03.02.04	Opções Outorgadas	30.747	22.759
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	0	-182
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-55.221	-34.432

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-31.371	-83.571	-26.313	-61.371
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.330	-53.828	-10.789	-32.264
3.04.02.01	Administrativas e Gerais	-18.933	-44.746	-7.789	-23.391
3.04.02.02	Honorários da Administração	-3.397	-9.082	-3.000	-8.873
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.226	2.612	0	1.565
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-17	-17	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10.250	-32.338	-15.524	-30.672
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-31.371	-83.571	-26.313	-61.371
3.06	Resultado Financeiro	25.623	72.646	30.887	61.450
3.06.01	Receitas Financeiras	25.754	73.051	31.963	62.992
3.06.02	Despesas Financeiras	-131	-405	-1.076	-1.542
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.748	-10.925	4.574	79
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.187	-9.864	-7.849	-11.998
3.08.01	Corrente	-3.281	-10.128	-7.250	-10.896
3.08.02	Diferido	1.094	264	-599	-1.102
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.935	-20.789	-3.275	-11.919
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-7.935	-20.789	-3.275	-11.919
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,01145	-0,02999	-0,00473	-0,01721
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,01145	-0,29990	-0,00473	-0,01721

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-7.935	-20.789	-3.275	-11.919
4.03	Resultado Abrangente do Período	-7.935	-20.789	-3.275	-11.919

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-30.623	-18.803
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-23.046	-6.639
6.01.01.01	Prejuízo do Período	-20.789	-11.919
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	381	128
6.01.01.03	Baixa do Imobilizado	18	0
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	32.338	30.672
6.01.01.05	Imposto Retido na Fonte sobre Aplicações Financeiras	-2.058	0
6.01.01.06	Variação Monetária e Juros	-51.662	-51.514
6.01.01.07	Variação Cambial Adiantamento de Terceiros	0	3
6.01.01.08	Estorno de bônus	884	5.120
6.01.01.09	Constituição Reservas de Plano de Ações Outorgadas	7.988	8.873
6.01.01.10	Estorno de Provisão para Contingências	-109	0
6.01.01.11	Despesa Antecipada	255	0
6.01.01.12	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-264	1.102
6.01.01.13	Provisão para IR e CSLL Corrente	10.128	10.896
6.01.01.14	Ações Outorgados	-156	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.577	-12.164
6.01.02.01	Redução em Impostos a Recuperar	4.758	35
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-20	140
6.01.02.03	(Aumento) em Adiantamentos	-34	-8
6.01.02.04	Redução em Outros Valores a Receber	222	0
6.01.02.05	(Aumento) Depósitos Judiciais	-3	0
6.01.02.06	Aumento em Fornecedores	498	162
6.01.02.07	(Redução) em Impostos e Contribuições a Recolher	-14.243	-6.190
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Salários e Férias a Pagar	1.295	-6.303
6.01.02.09	(Redução) em Outras Obrigações	-50	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	281.110	-194.280
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-3.821	-245
6.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-190	135.824
6.02.03	Crédito com Pessoas Ligadas Empréstimos Concedidos	0	-320.056
6.02.04	Crédito com Pessoas Ligadas Empréstimos Liquidados	53.161	15.755
6.02.06	Crédito com Terceiros Empréstimos Recebido	231.640	0
6.02.07	Aquisição de Licença de Software	-121	-58
6.02.08	Aumento de Capital em Controlada	0	-25.500
6.02.10	Títulos e Valores Imobiliários	441	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-966	809
6.03.01	Aumento de Capital Líquido	0	106
6.03.02	Débitos com Pessoas Ligadas Empréstimos Obtidos	10.051	4.778
6.03.03	Débitos com Pessoas Ligadas Empréstimos Liquidados	-11.017	-4.075
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	249.521	-212.274
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	23.196	260.533
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	272.717	48.259

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	623.978	350.338	0	-34.432	0	939.884
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	623.978	350.338	0	-34.432	0	939.884
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-182	8.170	0	0	0	7.988
5.04.01	Aumentos de Capital	-182	182	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7.988	0	0	0	7.988
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-20.789	0	-20.789
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-20.789	0	-20.789
5.07	Saldos Finais	623.796	358.508	0	-55.221	0	927.083

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	675.803	341.080	0	-21.731	0	995.152
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	675.803	341.080	0	-21.731	0	995.152
5.04	Transações de Capital com os Sócios	106	8.873	0	0	0	8.979
5.04.01	Aumentos de Capital	106	0	0	0	0	106
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	8.873	0	0	0	8.873
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.919	0	-11.919
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.919	0	-11.919
5.07	Saldos Finais	675.909	349.953	0	-33.650	0	992.212

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	2.612	1.565
7.01.02	Outras Receitas	2.612	1.565
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-21.511	-14.713
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-21.494	-14.713
7.02.04	Outros	-17	0
7.02.04.01	Custo na Venda de Imobilizado	-17	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-18.899	-13.148
7.04	Retenções	-381	-128
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-381	-128
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-19.280	-13.276
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	40.976	31.218
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-32.338	-30.672
7.06.02	Receitas Financeiras	73.051	62.992
7.06.03	Outros	263	-1.102
7.06.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	263	-1.102
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	21.696	17.942
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	21.696	17.942
7.08.01	Pessoal	25.874	16.036
7.08.01.01	Remuneração Direta	23.589	15.628
7.08.01.02	Benefícios	1.444	274
7.08.01.03	F.G.T.S.	841	134
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.288	11.514
7.08.02.01	Federais	13.275	11.503
7.08.02.02	Estaduais	0	11
7.08.02.03	Municipais	13	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.323	2.311
7.08.03.01	Juros	405	1.542
7.08.03.02	Aluguéis	2.918	769
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-20.789	-11.919
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-20.789	-11.919

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	2.243.095	1.600.208
1.01	Ativo Circulante	673.340	446.142
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	530.634	114.747
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	3.252
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	3.252
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	0	3.252
1.01.03	Contas a Receber	827	231.830
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	827	231.830
1.01.03.02.01	Adiantamentos Diversos	552	190
1.01.03.02.02	Aluguéis a Receber com Partes Relacionadas	275	0
1.01.03.02.03	Mútuo a Receber com Partes Relacionadas	0	231.640
1.01.06	Tributos a Recuperar	25.512	26.133
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	25.512	26.133
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.501	5.347
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	109.866	64.833
1.01.08.03	Outros	109.866	64.833
1.01.08.03.01	Ativos Disponíveis para Venda	77.604	0
1.01.08.03.02	Depósitos Vinculados	27.424	59.729
1.01.08.03.03	Outros Créditos	27	643
1.01.08.03.04	Imposto de Renda Retido na Fonte sobre Aplicações Financeiras	4.811	839
1.01.08.03.05	Impostos de Renda sobre Mútuo	0	3.622
1.02	Ativo Não Circulante	1.569.755	1.154.066
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	373.090	330.886
1.02.01.06	Tributos Diferidos	96.188	71.046
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	96.188	71.046
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	276.902	259.840
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	20.696	20.570
1.02.01.09.04	Depósitos Restituíveis	11.102	0
1.02.01.09.05	Impostos a Recuperar	322	758
1.02.01.09.06	Imposto de Renda sobre Mútuo	18.354	12.821
1.02.01.09.07	Outros Créditos com Terceiros	195.061	204.544
1.02.01.09.08	Créditos com Terceiros	31.367	21.147
1.02.03	Imobilizado	1.164.774	791.923
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	66.230	71.130
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.098.544	720.793
1.02.04	Intangível	31.891	31.257
1.02.04.01	Intangíveis	31.891	31.257

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	2.243.095	1.600.208
2.01	Passivo Circulante	610.647	67.849
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.712	11.333
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.469	472
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	13.243	10.861
2.01.02	Fornecedores	91.880	23.182
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	91.880	19.354
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	3.828
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.064	24.608
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.146	23.876
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	13.473	20.919
2.01.03.01.02	Outros	1.673	2.957
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	31	30
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	1	0
2.01.03.02.02	ICMS a Recolher Diferencial de Alíquotas	30	30
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	887	702
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	466	280
2.01.03.03.02	IPTU a Recolher	421	422
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	399.418	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	399.418	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	399.418	0
2.01.05	Outras Obrigações	85.572	6.636
2.01.05.02	Outros	85.572	6.636
2.01.05.02.04	Outras Obrigações com Terceiros	83.239	3.767
2.01.05.02.05	Notas de Débitos com Partes Relacionadas	2.333	2.869
2.01.06	Provisões	3.001	2.090
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.001	2.090
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	3.001	2.090
2.02	Passivo Não Circulante	716.196	592.475
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	488.685	359.587
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	488.685	359.587
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	488.685	359.587
2.02.02	Outras Obrigações	29.434	23.137
2.02.02.02	Outros	29.434	23.137
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a Recolher	17.794	12.198
2.02.02.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	11.640	10.939
2.02.03	Tributos Diferidos	92	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	92	0
2.02.04	Provisões	197.985	209.751
2.02.04.02	Outras Provisões	197.985	209.751
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	97	99
2.02.04.02.04	Provisão para Contingências	381	1.740
2.02.04.02.05	Outras Obrigações	2.179	2.300
2.02.04.02.06	Parcelamento Direito de Acesso	0	230
2.02.04.02.07	Outras Obrigações com Terceiros	195.328	205.382
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	916.252	939.884

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.01	Capital Social Realizado	623.796	623.978
2.03.02	Reservas de Capital	358.508	350.338
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	327.761	327.761
2.03.02.04	Opções Outorgadas	30.747	22.759
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	0	-182
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-83.592	-62.803
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	17.540	28.371

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	712	2.375	2.859	11.436
3.01.01	Receita de Aluguel	712	2.375	2.859	11.436
3.03	Resultado Bruto	712	2.375	2.859	11.436
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-31.472	-87.536	-23.164	-64.606
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-39.459	-100.756	-26.510	-69.493
3.04.02.01	Administrativas e Gerais	-36.062	-91.674	-23.510	-60.620
3.04.02.02	Honorários da Administração	-3.397	-9.082	-3.000	-8.873
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.160	20.982	3.324	4.889
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.173	-7.762	22	-2
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-30.760	-85.161	-20.305	-53.170
3.06	Resultado Financeiro	13.224	42.382	35.509	58.617
3.06.01	Receitas Financeiras	38.562	102.345	39.711	95.701
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.338	-59.963	-4.202	-37.084
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-17.536	-42.779	15.204	5.447
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.022	11.159	1.615	5.289
3.08.01	Corrente	-4.052	-13.473	-9.479	-16.119
3.08.02	Diferido	9.074	24.632	11.094	21.408
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-12.514	-31.620	16.819	10.736
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	-27.716	-33.613
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	-27.716	-33.613
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-12.514	-31.620	-10.897	-22.877
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-7.935	-20.789	-3.275	-11.919
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-4.579	-10.831	-7.622	-10.958
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,01145	-0,02999	-0,00473	-0,01721
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,01145	0,02999	-0,00473	-0,01721

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-12.514	-31.620	-10.897	-22.877
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-12.514	-31.620	-10.897	-22.877
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-7.935	-20.789	-3.275	-11.919
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-4.579	-10.831	-7.622	-10.958

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	182.563	-156.770
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	53.796	-19.058
6.01.01.01	Prejuízo do Período	-31.620	-22.852
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	8.205	9.503
6.01.01.03	Baixa do Imobilizado	81.181	1.253
6.01.01.04	Resultado das Operações Descontinuadas	0	12.846
6.01.01.05	Variação Monetária e Juros	2.664	-12.417
6.01.01.06	Ganho na Alienação de Investimentos	0	-3.388
6.01.01.07	Provisão (Reversão) para Perda com Derivativos	0	-130
6.01.01.08	Provisão (Revesão) para Contingências	-1.387	1.536
6.01.01.09	Provisão (Revesão) para Bônus	908	-2.619
6.01.01.10	Constituição de Reserva de Capital Plano de Opções de Compra de Ações	7.988	8.873
6.01.01.11	Provisão pra Perda de Ativos	0	5
6.01.01.12	Despesas Antecipadas	988	0
6.01.01.13	Provisão (Reversão) para Ganho com Derivativos	0	-6.379
6.01.01.14	Imposto de Renda sobre Aplicações Financeiras	-3.972	0
6.01.01.15	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-24.632	-21.408
6.01.01.16	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	13.473	16.119
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	129.302	-137.712
6.01.02.01	Redução em Contas a Receber	0	603
6.01.02.02	(Aumento) em Estoques	0	-93
6.01.02.03	Redução em Impostos a Recuperar	4.983	3.102
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	1.016	-1.808
6.01.02.05	(Aumento) em Despesas Antecipadas	-2.142	-7.291
6.01.02.06	(Aumento) em Adiantamentos	-362	-223
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Depósitos Vinculados	32.305	-56.808
6.01.02.09	(Aumento) Redução em Outros Créditos	616	-38.801
6.01.02.10	Aumento em Fornecedores	31.636	19.695
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Impostos e Contribuições a Recolher	-21.953	3.204
6.01.02.12	(Redução) em Obrigações com Aquisições de Investimentos	0	-6.295
6.01.02.13	Aumento em Salários e Férias a Pagar	3.106	2.135
6.01.02.14	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	80.097	-1.642
6.01.02.15	(Redução) em Juros Pagos	0	-53.490
6.01.03	Outros	-535	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-225.050	-346.134
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	-450.481	-343.531
6.02.02	Aquisição de Direitos de Passagem	-1.224	0
6.02.03	Aquisição de Licenças de Software	-216	-440
6.02.04	Obrigações Ligadas a Retiradas de Ativos	-2	0
6.02.05	Títulos e Valores Mobiliários	3.252	0
6.02.06	Créditos com Pessoas Ligadas - Empréstimos Obtidos	0	3.379
6.02.07	Creditos com Pessoas Ligadas - Empréstimos Liquidados	0	-5.542
6.02.08	Créditos com Terceiros - Empréstimos Obtidos	-8.009	0
6.02.09	Créditos com Terceiros - Empréstimos Liquidados	231.640	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.02.10	Aquisição de Marcas e Patentes	-10	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	458.374	298.436
6.03.01	Aumento de Capital Líquido	0	106
6.03.02	Débitos com Pessoas Ligadas Empréstimos Obtidos	0	3.548
6.03.03	Débitos com Pessoas Ligadas Empréstimos Liquidados	0	-1.088
6.03.04	Débitos com Terceiros Empréstimos Obtidos	458.910	297.547
6.03.05	Débitos com Terceiros Empréstimos Liquidados	-536	-1.677
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	415.887	-204.468
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	114.747	481.896
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	530.634	277.428

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	623.978	350.338	0	-62.803	0	911.513	28.371	939.884
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	623.978	350.338	0	-62.803	0	911.513	28.371	939.884
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-182	8.170	0	0	0	7.988	0	7.988
5.04.01	Aumentos de Capital	-182	182	0	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7.988	0	0	0	7.988	0	7.988
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-20.789	0	-20.789	-10.831	-31.620
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-20.789	0	-20.789	-10.831	-31.620
5.07	Saldos Finais	623.796	358.508	0	-83.592	0	898.712	17.540	916.252

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	675.803	341.080	0	-59.676	0	957.207	60.319	1.017.526
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	675.803	341.080	0	-59.676	0	957.207	60.319	1.017.526
5.04	Transações de Capital com os Sócios	106	8.873	0	0	0	8.979	0	8.979
5.04.01	Aumentos de Capital	106	0	0	0	0	106	0	106
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	8.873	0	0	0	8.873	0	8.873
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.919	0	-11.919	-10.958	-22.877
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.919	0	-11.919	-10.958	-22.877
5.07	Saldos Finais	675.909	349.953	0	-71.595	0	954.267	49.361	1.003.628

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	401.349	318.840
7.01.02	Outras Receitas	23.598	17.490
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	377.751	301.350
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-431.163	-332.746
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-423.401	-332.673
7.02.04	Outros	-7.762	-73
7.02.04.01	Custo na Venda de Imobilizado	-7.762	-73
7.03	Valor Adicionado Bruto	-29.814	-13.906
7.04	Retenções	-8.205	-9.062
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.205	-9.062
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-38.019	-22.968
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	126.977	83.371
7.06.02	Receitas Financeiras	102.345	95.701
7.06.03	Outros	24.632	-12.330
7.06.03.01	Resultado das Operações Descontinuadas	0	-24.938
7.06.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.632	12.608
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	88.958	60.403
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	88.958	60.403
7.08.01	Pessoal	31.448	22.309
7.08.01.01	Remuneração Direta	28.259	21.005
7.08.01.02	Benefícios	2.153	882
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.036	422
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	22.832	18.895
7.08.02.01	Federais	22.748	18.850
7.08.02.02	Estaduais	39	39
7.08.02.03	Municipais	45	6
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	66.298	42.076
7.08.03.01	Juros	59.963	37.084
7.08.03.02	Aluguéis	6.335	4.992
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-31.620	-22.877
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-20.789	-11.919
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-10.831	-10.958



LLX - Resultados referentes ao 3º Trimestre de 2011

- **Companhia assina memorando de entendimentos com a Ferrovia Centro-Atlântica para o desenvolvimento de estudos para a recapacitação da ferrovia que liga o Superporto do Açu à malha ferroviária nacional**
- **Ternium obtém licença prévia para construção de siderúrgica no Superporto do Açu**

Rio de Janeiro, 09 de novembro de 2011 - A LLX LOGÍSTICA S.A. (“Companhia” ou “LLX”) (Bovespa: LLXL3), empresa privada brasileira responsável pela implantação do Complexo Industrial do Superporto do Açu, o maior empreendimento porto-indústria da América Latina, divulga hoje os resultados do 3º trimestre de 2011 e atualiza seus acionistas e o mercado em relação ao andamento dos empreendimentos. As informações financeiras e operacionais, em bases consolidadas e em milhares de Reais, estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS).

“Neste terceiro trimestre de 2011, dois eventos de grande relevância para o desenvolvimento do Complexo Industrial do Superporto do Açu merecem destaque. O primeiro foi a assinatura do memorando de entendimentos com a Ferrovia Centro-Atlântica para elaboração de estudos técnicos de viabilidade, com o objetivo de implementar as melhorias necessárias na ferrovia e permitir a integração do Superporto com a malha ferroviária nacional, possibilitando o transporte de diversas cargas entre as regiões Sudeste, Centro-Oeste e o Superporto, como minério de ferro, carvão, produtos siderúrgicos, além de granéis sólidos e líquidos. O outro evento em destaque, foi a obtenção da Licença Prévia para a instalação da siderúrgica da Ternium, que poderá produzir até 8,4 milhões de toneladas de aço bruto por ano, o que fará do Complexo Industrial do Açu o maior site siderúrgico brasileiro, transformando o Rio de Janeiro no maior pólo siderúrgico do país. Esses dois eventos representam marcos importantíssimos e confirmam o Superporto do Açu como excelente alternativa para a instalação de empresas líderes setoriais, que lá encontrarão uma solução logística completa e eficiente com fácil acesso a matérias-primas e toda a estrutura necessária para importação e exportação.” destacou Otavio Lazcano, Diretor Presidente e de Relações com Investidores da LLX.

Comentário do Desempenho

Destaques do 3º Trimestre e Eventos Subsequentes

Assinatura de Memorando de Entendimentos com a FCA

Em 23 de agosto de 2011, a LLX celebrou com a Ferrovia Centro-Atlântica S.A. (“FCA”) um memorando de entendimentos não vinculante com o objetivo de, em conjunto, desenvolverem estudos técnicos de viabilidade para a recapitação de uma ferrovia que ligará o Superporto do Açu à região de Ambaí, no município de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro.

Com a implantação deste corredor logístico, o Superporto do Açu estará integrado com a malha ferroviária nacional, beneficiando todas as empresas localizadas na região Sudeste, que concentra 75% do PIB brasileiro. Adicionalmente, o Complexo Petroquímico do estado do Rio de Janeiro (COMPERJ), que está sendo desenvolvido pela Petrobrás, localiza-se neste trecho da ferrovia e também poderá fazer uso deste meio de transporte para escoar sua produção de produtos básicos e petroquímicos. Outras cargas, como produtos siderúrgicos advindos da expansão das plantas existentes na região, produtos agrícolas e fertilizantes produzidos no Centro-Oeste e no Sudeste, além de carga geral e todo o tipo de granéis sólidos e líquidos, também poderão se beneficiar deste eficiente modal logístico.

Licença Prévia para a Construção da Siderúrgica da Ternium

Em 27 de setembro de 2011, a Comissão Estadual de Controle Ambiental, concedeu Licença Prévia (“LP”) à Ternium Brasil S.A. (“Ternium”) para a construção de usina siderúrgica no Complexo Industrial do Superporto do Açu. A LP concedida autoriza a produção de até 8,4 milhões de toneladas de aço bruto por ano. O projeto aprovado contempla uma pelletizadora e uma planta siderúrgica integrada para produção de aço em placas e laminados.

Em 15 de setembro de 2010, a LLX Açú Operações Portuárias S.A., subsidiária da LLX, e a Ternium celebraram 2 (dois) contratos *take or pay* de longo prazo para serviços portuários, sendo um deles para embarque de produtos siderúrgicos e outro para desembarque de carvão, ambos com tarifas que garantem uma taxa de retorno de 15% ao ano, em dólares, moeda constante e sem alavancagem financeira sobre o CAPEX e o OPEX referente aos berços do terminal portuário da LLX Açú que atenderão a demanda da Ternium.

NKTF assina contrato de aluguel de área no Superporto do Açu

Em 20 de outubro de 2011, a LLX celebrou com a NKT Flexibles Indústria e Serviços de Tubos Flexíveis Ltda, uma subsidiária da NKT Flexibles I/S (“NKTF”), contrato de arrendamento de área no TX2 do Superporto do Açu, para a instalação de uma unidade de produção de tubos flexíveis para apoio à indústria *offshore*. A partir da assinatura deste contrato, a LLX estima receber uma receita de aproximadamente R\$ 8 milhões por ano com tarifas portuárias e aluguel de área.

A Unidade de Produção estará localizada na margem direita do canal com 210m de frente de cais e 121.905 m² de área total. Com início de produção previsto para o ano de 2013, a unidade terá uma capacidade de produção de 250 km de tubos flexíveis por ano, além de área para armazenagem e teste de material.

A NKTF fabrica tubos flexíveis para a indústria *offshore* de petróleo e gás, assim como para a indústria química. Com matriz na Dinamarca, a NKTF é a terceira maior fabricante de tubos flexíveis no mundo. No Brasil, assinou

Comentário do Desempenho

em maio de 2011, um contrato com a Petrobras com valor potencial de US\$1,86 bilhão para o fornecimento de até 694 km de tubos flexíveis.

O investimento previsto é de 200 milhões de dólares, com geração de 400 empregos diretos.

A assinatura deste contrato confirma a condição de excelência oferecida pelo Superporto do Açu para as empresas que prestam serviços para a indústria de petróleo e gás e qualifica o TX2 como novo pólo para as indústrias de apoio *offshore*. O Superporto do Açu está estrategicamente localizado apenas 150 km de distância da Bacia de Campos, responsável por 85% da produção atual de petróleo no Brasil.

Grupo EBX e Orascom Construction Industries planejam desenvolver Complexo de Fertilizantes Estado-da-Arte no Superporto do Açu

Em 25 de outubro de 2011, o Grupo EBX e a Orascom Construction Industries (“OCI”), um dos maiores conglomerados egípcios com atuação nos setores de fertilizantes e construção, anunciaram que planejam desenvolver um complexo integrado estado-da-arte para produção de fertilizantes nitrogenados na área industrial do Superporto do Açu. O Superporto permite acesso direto às três maiores regiões agrícolas do País, que respondem por 87% do total da produção agrícola brasileira.

O complexo de fertilizantes deverá ter até 3 milhões de toneladas por ano de capacidade e produzir um portfólio diversificado de fertilizantes nitrogenados. O investimento total estimado nas fases previstas para esse projeto poderá alcançar US\$ 3 bilhões, o qual adotará os mais elevados padrões ambientais.

O Grupo EBX e a OCI pretendem formar uma *joint-venture*, a qual estará sujeita a um processo de *due diligence* e elaboração da documentação final, bem como todas as aprovações societárias e regulatórias.

OSX e LLX celebram Acordo relativo à instalação da UCN Açu

Em 31 de outubro de 2011, a OSX Construção Naval S.A. (“OSX Construção Naval”), controlada da OSX, e a LLX Açu Operações Portuárias S.A., controlada da LLX, celebraram um acordo para a instalação da Unidade de Construção Naval do Açu da OSX (“UCN Açu”), no contexto do Complexo e do Distrito Industrial de São João da Barra, implantado pela Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro – CODIN.

A UCN Açu, em fase de construção, contará com condições únicas de integração logística, eficiência operacional e sinergias industriais locais disponíveis no Complexo Industrial, além de participar das iniciativas de desenvolvimento do Distrito Industrial de São João da Barra e do Norte Fluminense.

O acordo consolida entendimentos quanto à cessão onerosa, pela LLX à OSX, da área de implantação da UCN Açu, além de fixar parâmetros quanto à realização de benfeitorias e obras de customização no local, incluindo a implantação de um canal de acesso marítimo em área situada no entorno areado local onde será instalada a UCN Açu.

Nesse contexto, a LLX estima uma receita anual aproximada de R\$28 milhões, relativa à cessão onerosa de direito de uso da área da UCN, pelo prazo de 40 anos, renováveis por mais 40 anos.

A OSX Construção Naval irá contribuir com 51% dos investimentos comuns relativos à obra do canal, incluindo a construção do quebra-mar e dragagem, além de participar nas despesas de infraestrutura do Complexo, calculadas de acordo com o seu aproveitamento e no rateio das despesas de manutenção da infraestrutura do Complexo Industrial do Açu.

Comentário do Desempenho

A implantação da UCN Açú gerará cerca de 14.000 empregos diretos, sendo cerca de 10.000 na fase de operação e os demais durante a fase de implantação.

Atualização dos empreendimentos

Superporto do Açú

O Superporto do Açú está localizado no norte do estado do Rio de Janeiro e terá capacidade de movimentar cerca de 350 milhões de toneladas de carga por ano, posicionando-se entre os três maiores portos do mundo. O Superporto terá um terminal *offshore* (TX1) e um terminal *onshore* (TX2), que juntos poderão abrigar até 40 berços e 17 km de píer.

O TX1 é dedicado à movimentação de minério de ferro e petróleo enquanto o TX2 atende às demandas de carga e descarga das diversas indústrias do Complexo Industrial Portuário do Açú através de contratos *take or pay*, com destaque para produtos siderúrgicos, carvão, ferro-gusa, escória e granito. O TX2 possui ainda uma área de 2 milhões de m² para a instalação de indústrias de apoio *offshore* e já está qualificado para tornar-se o mais importante pólo de apoio para a indústria de petróleo e gás.

Na retroárea do Superporto, está sendo implementado um Complexo Industrial com 90 km², tornando-se o maior empreendimento porto-indústria da América Latina. O Complexo Industrial do Superporto do Açú irá receber usinas siderúrgicas, pólo metal-mecânico, unidade de armazenamento e tratamento de petróleo, estaleiro, indústrias *offshore*, plantas de pelletização, cimenteiras e usinas de geração termoelétrica. As indústrias instaladas no Complexo Industrial também se beneficiarão de uma alíquota de ICMS reduzida (2% ao invés de 18%) e de uma economia de 30% no custo da energia quando comparado com outras localidades.

O Superporto do Açú está sendo desenvolvido pela LLX, por meio de suas subsidiárias LLX Minas-Rio e LLX Açú. A LLX Minas-Rio, *joint-venture* composta pela LLX Logística S.A. (51%) e Anglo American Participações em Mineração LTDA. (49%), conta com uma estrutura *onshore* de 300 ha para processar, movimentar, armazenar e pelletizar minério de ferro, além de parte da estrutura *offshore* TX1, formada por ponte de acesso, canal de acesso, quebra-mar e berços para carregamento de minério de ferro.

A LLX Açú incorpora parte do TX1 dedicada ao petróleo, o TX2 e todo o Complexo Industrial. O TX2 terá um canal com 300 metros de largura e 6,5 km de extensão que poderá abrigar mais de 13.000 metros de cais. Em função da localização próxima às bacias de Campos, Santos e Espírito Santo, o Superporto do Açú utilizará a extensa retroárea de cerca de 8 milhões de m² do TX2 como base para consolidação e tratamento de petróleo e apoio às operações *offshore* de E&P.

Execução das obras em estágio avançado no TX1

Com a primeira fase do píer de minério concluída em junho de 2011, outras frentes de trabalho da LLX Minas-Rio seguiram em ritmo acelerado durante o 3º trimestre deste ano, como a dragagem do canal de acesso e da bacia de evolução, o aterro hidráulico da área destinada às suas instalações e as obras do quebra-mar. Na dragagem já foram retirados 17,7 milhões de m³ de materiais, volume equivalente a mais de 98% do total. Com 2,4 milhões de m³, 85% das obras do aterro hidráulico já estão concluídas. Além disso, também foi concluída a fase de obras civis dos componentes da planta de filtragem como os tanques, o espessador e o clarificador.

Comentário do Desempenho

Ainda próximo ao TX1, na área do Complexo Industrial, estão sendo realizadas as obras para execução do aterro hidráulico da Unidade de Tratamento de Petróleo (UTP) que já apresentam um avanço físico de 99%.

Início das obras no TX2

No TX2, as obras para dragagem do canal e construção do quebra-mar também ocorrem em ritmo acelerado. Do total planejado para a dragagem, 11% já foram concluídos, o que equivale a aproximadamente 7,3 milhões de m³. A draga Cyrus II já iniciou a abertura do canal e avança cerca de 25 metros por dia, com volume diário total dragado de 34.000 m³.

Para a construção do quebra-mar do TX2 serão construídos 41 diques de concreto e utilizados 2.300.000 m³ de pedras. As obras para construção dos diques já se iniciaram e apresentam um avanço físico de 2,6%. Dois diques já estão concluídos e o terceiro está em construção.

Mais de 3.200 pessoas, cerca de 50% oriundos das comunidades de São João da Barra e Campos, trabalham atualmente nas obras do Superporto do Açu.



Vista geral da ponte de acesso ao TX1

Comentário do Desempenho



Vista geral da área LLX Minas-Rio no TX1



Área de filtragem e estocagem de minério de ferro

Comentário do Desempenho



Execução do 1º dique de concreto



Montagem da armação do 3º dique de concreto em evolução

Comentário do Desempenho



Vista Geral da Dragagem no TX2



Dragagem em execução no TX2

Comentário do Desempenho

CAPEX

LLX Minas-Rio

No 3T11 foram gastos R\$ 102 milhões, dos quais grande parte (R\$ 43 milhões) está relacionada a adiantamentos realizados aos fornecedores de equipamentos como correia transportadora, *shiploader*, empilhadeira e recuperadora. Outros R\$ 50 milhões foram gastos com obras civis e com a dragagem do canal de acesso e da bacia de evolução do TX1. Até o momento, já foram investidos neste projeto aproximadamente R\$ 1,5 bilhão.

Em dezembro de 2010, as condições comerciais e operacionais dos contratos firmados entre LLX Minas-Rio e Anglo American Participações em Mineração LTDA foram revistas. Foi criada a estrutura de “Condomínio” para o projeto de minério de ferro, onde ativos como ponte de acesso e quebra-mar, por exemplo, serão compartilhados entre LLX Minas-Rio (51,8%) e Anglo Ferrous Minas-Rio (48,2%) ao final da construção. Ainda conforme o novo acordo estabelecido, a LLX Minas-Rio limitou sua contribuição em R\$ 974 milhões de um total de investimento de R\$ 2,27 bilhões; o restante será investido integralmente pela Anglo Ferrous Minas-Rio. Todo o investimento excedente a R\$ 974 milhões já realizado pela LLX Minas-Rio, já foi reembolsado pela Anglo Ferrous Minas-Rio.

LLX Açu

Na LLX Açu, durante o terceiro trimestre de 2011, o investimento total foi de R\$ 272 milhões. Deste montante, cerca de R\$ 160 milhões (dos quais R\$ 92 milhões referem-se a adiantamentos para fornecedores) estão relacionados às obras do canal *onshore* no TX2, incluindo a dragagem do canal de acesso e a construção dos primeiros diques de concreto para o quebra-mar. Em adição, cerca de R\$ 48 milhões (sendo R\$ 30 milhões referentes a adiantamentos) foram destinados às obras do aterro hidráulico da Unidade de Tratamento de Petróleo. Além disso, foram realizados investimentos para a aquisição de terrenos e para realização de projetos de engenharia, estudos geotécnicos e ambientais, além de despesas relacionadas no total de R\$ 54 milhões. Entre 2007 e setembro de 2011, já foram investidos na LLX Açu R\$ 812 milhões.

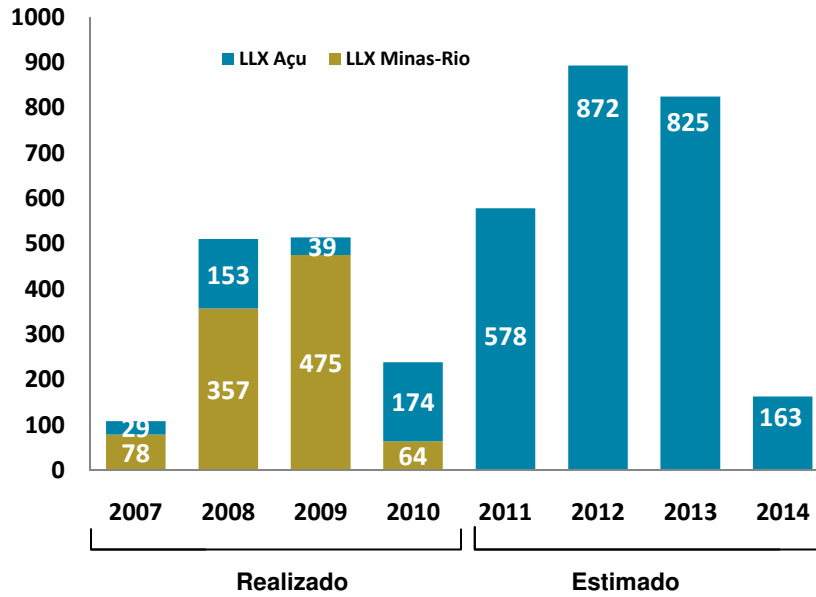
O investimento total estimado para o Superporto do Açu, considerando o acordo para a instalação da Unidade de Construção Naval da OSX, totaliza R\$ 3,8 bilhões, sendo R\$ 974 milhões para a LLX Minas-Rio e R\$ 2,8 bilhões para a LLX Açu.

Comentário do Desempenho

CAPEX de Desenvolvimento

100% do projeto

(em R\$ Milhões)



Comentário do Desempenho

Análise Simplificada da Demonstração de Resultados

IFRS Consolidado ¹		DRE (R\$ mil)	IFRS Consolidado ¹	
3T11	3T10		YTD11	YTD10
712	2.859	Receita Operacional Líquida	2.375	11.436
712	2.859	Lucro bruto	2.375	11.436
(39.459)	(26.510)	Despesas Gerais e Administrativas	(100.756)	(69.493)
13.224	35.509	Resultado Financeiro	42.382	58.617
7.987	3.346	Outras (despesas) receitas operacionais	13.220	4.887
(17.536)	15.204	Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(42.779)	5.447
(12.514)	(10.897)	Prejuízo líquido do exercício	(31.620)	(22.877)

Apesar do empreendimento estar em fase pré-operacional, o Superporto do Açú apresentou neste trimestre receita líquida proveniente de locação de área para a MPX Açú. No 3T11, a receita líquida de aluguel foi de R\$ 712 mil. Com o início das obras de execução do TX2 neste trimestre, novos contratos foram estabelecidos e outros serão assinados ao longo do 4T11 o que aumentará significativamente a receita de aluguel da Companhia.

No 3º trimestre de 2011, o resultado líquido consolidado em IFRS apresentou um prejuízo de R\$ 12,5 milhões. As despesas gerais e administrativas foram de R\$ 39,4 milhões, representando um aumento de R\$ 12,9 milhões em relação ao 3T10, principalmente em decorrência de gastos com pessoal devido a aceleração do cronograma das obras do Superporto, parcialmente compensadas por outras receitas operacionais no valor de R\$ 8 milhões. Estas outras receitas operacionais referem-se à venda dos ativos em Condomínio (ponte de acesso, dragagem, quebra-mar, sondagem e outros) da LLX Minas-Rio para a Anglo Ferrous Minas-Rio, conforme determinado no Acordo de Alocação de Ativos.

As despesas gerais e administrativas no 3º trimestre de 2011 foram compostas principalmente por:

- R\$ 15,5 milhões referentes a gastos com pessoal e honorários da administração;
- R\$ 11,9 milhões referentes serviços contratados inclusive compartilhados;
- R\$ 2,7 milhões com depreciações e amortizações em função dos investimentos realizados;
- R\$ 2,4 milhões relacionados a aluguéis/arrendamentos;

O resultado financeiro líquido consolidado no 3T11 foi de R\$ 13,2 milhões, comparado a R\$ 35,5 milhões no 3º trimestre de 2010, esta redução de R\$ 22,3 milhões refere-se principalmente a i) aumento da despesa financeira com juros e IOF no valor de R\$ 11,6 milhões, em decorrência da contratação de um novo empréstimo ponte com o Banco Bradesco no montante de R\$467,7 milhões em maio de 2011 e ii) operações de hedge que existiam no ano passado e que impactaram positivamente os resultados do 3T10 em R\$ 9,2 milhões.

¹ IFRS : International Financial Reporting Standards

Comentário do Desempenho

Análise Simplificada do Balanço Patrimonial

Balanço (R\$ mil)	IFRS ² Consolidado	
	Set/11	Dez/10
Ativo Circulante	673.340	446.142
Ativo Não Circulante	1.569.755	1.154.066
Total do Ativo	2.243.095	1.600.208
Passivo Circulante	610.647	67.849
Passivo Não Circulante	716.196	592.475
Patrimônio líquido	916.252	939.884
Total do Passivo e Patrimônio líquido	2.243.095	1.600.208

A Companhia encerrou o trimestre com R\$ 530,6 milhões em caixa e equivalentes de caixa.

Conforme mencionado no relatório trimestral anterior o aumento do endividamento está relacionado à contratação, em maio de 2011, de um empréstimo-ponte com o Banco Bradesco S.A. no montante de R\$ 467,7 milhões por um prazo de 2 anos. Estes recursos serão utilizados para execução das obras do Superporto do Açú até a contratação de financiamentos de longo prazo. O total de empréstimos e financiamentos ao final de setembro de 2011 somava R\$ 888,1 milhões.

O ativo imobilizado da LLX cresceu R\$ 372,9 milhões, passando de R\$ 791,9 milhões em 2010 para R\$ 1,16 bilhão no 3T11. A variação no imobilizado é reflexo de:

- execução das obras de dragagem do canal e do quebra-mar executadas pela LLX Minas-Rio no valor R\$ 265 milhões³;
- transferência de ativos da LLX Minas-Rio para Anglo Ferrous Minas-Rio (R\$ 300,3 milhões)³, segundo Acordo de Alocação de Ativos;
- execução de obras civis, projetos de engenharia e início da dragagem no TX2 em curso na LLX Açú no valor de R\$ 387 milhões.

² IFRS : International Financial Reporting Standards

³ Consolidado 51% no Balanço

Comentário do Desempenho

Responsabilidade Socioambiental

A LLX conduz seus empreendimentos de forma sustentável, respeitando as pessoas e o meio ambiente. A Companhia atua com responsabilidade socioambiental e promove o desenvolvimento sustentável das comunidades que vivem ao redor de seus empreendimentos, principalmente na região de São João da Barra, onde está localizado o Superporto do Açú.

A LLX desenvolve o programa Rede de Diálogo, que apresenta o Complexo Industrial do Superporto do Açú e todos os empreendimentos previstos para a região, além dos programas desenvolvidos pela companhia, aos moradores do município. A Rede de Diálogo conta com mais de 30 agentes que visitam os moradores e, de casa em casa, apresentam o projeto do Complexo Industrial do Açú. Todos os agentes de diálogo são moradores de São João da Barra e receberam treinamento para participar do programa.

Em outubro foi realizada a formatura de 213 alunos da 2ª etapa do Programa de Qualificação Profissional, realizado pela companhia em São João da Barra. Desenvolvido em parceria com o SENAI, o programa capacita moradores do município para o mercado de trabalho e para as demandas geradas com a construção dos empreendimentos do Grupo EBX na cidade. O Programa de Qualificação Profissional já formou cerca de 800 pessoas nas duas etapas realizadas. A previsão é que as próximas etapas do Programa ofereçam 3.300 vagas para cursos de aperfeiçoamento profissional e técnicos.

A LLX também tem realizado uma série de ações voltadas ao fortalecimento da agricultura em São João da Barra. Entre elas está a doação de 5 tratores e duas estufas para associações de produtores rurais, em parceria com a Prefeitura de São João da Barra e a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Rio de Janeiro. A utilização das estufas, que possibilitam o cultivo protegido dos alimentos, garante produção durante o ano todo.

Também estão sendo realizadas várias ações voltadas à comunidade pesqueira. Em agosto, foi iniciada uma nova fase do programa ABC de Ensino, com a conclusão da alfabetização de 11 pessoas, todos pescadores ou familiares. Desenvolvido desde agosto de 2010, o programa é equivalente ao supletivo e possibilita que os pescadores concluam o ensino fundamental (antiga 4ª série). O ABC de Ensino começou com a participação de 25 pessoas e hoje já são 52 alunos.

A LLX também doou uma lancha para a colônia de pescadores de Atafona (Z-02), em São João da Barra. A embarcação tem atuado na limpeza dos manguezais que estão na área de pesca da colônia. Ela auxilia a retirada de plantas e sujeira dos mangues, que prejudicam os motores dos barcos e interferem diretamente na atuação dos pescadores. A ação beneficia cerca de 900 pescadores associados à colônia.

Na construção do Superporto do Açú também estão sendo adotados conceitos e práticas de desenvolvimento sustentável. Um exemplo é a utilização de sistema de captação de energia solar nas guaritas de segurança que ficam no entorno do empreendimento. Com equipamentos instalados ao lado da guarita que recebem a energia do sol e carregam uma bateria, é possível a utilização de até 3 pontos de luz, com autonomia de até 12 horas. O sistema de captação será utilizado em 19 guaritas.

Em agosto, a LLX assinou convênio com o Tribunal de Justiça do Estado do Rio Janeiro (TJ-RJ) para a doação de dois ônibus para o programa de Justiça Itinerante, que funciona com ônibus adaptados e atende moradores de

Comentário do Desempenho

bairros afastados ou municípios que não possuem fóruns. No local é oferecido atendimento jurídico e orientação na solução de conflitos. Com o aumento da frota de ônibus, será possível a expansão do programa e a inclusão de outras cidades do estado, como São João da Barra. A Companhia também assinou convênio para a realização das obras de fundação e base do novo fórum de São João da Barra. A construção do prédio, que será realizada em terreno doado pela prefeitura, já foi licitada e será executada por empresa contratada pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

Ainda em agosto, a LLX foi uma das 28 empresas premiadas pelo Benchmarking Ambiental Brasileiro 2011, evento que premia as companhias que possuem as melhores práticas de gestão socioambiental no Brasil. A empresa participou do prêmio com dois programas: o Casa Legal e o Investimento Social da Pesca, ambos desenvolvidos pela LLX para o empreendimento Superporto Sudeste.

Entre agosto e setembro deste ano aconteceu a 1ª EXPOGIT, exposição itinerante que teve como objetivo disseminar o conceito da Gestão Integrada de Território (GIT). A exposição aconteceu simultaneamente nos municípios de Campos dos Goytacazes, São João da Barra e São Francisco do Itabapoana. A GIT é um modelo de governança participativa que trabalha na promoção de soluções sustentáveis para o desenvolvimento de um determinado território, com base na sinergia entre poder público, iniciativa privada, organizações da sociedade civil, lideranças regionais e instituições de educação. A metodologia da GIT já vem sendo implantada na região do Superporto do Açú desde o início deste ano, quando o Instituto BioAtlântica (IBio) assinou acordo de parceria com o Grupo EBX para implantar a estratégia na região que compreende o entorno do empreendimento. Desde então, diversos canais de diálogo foram criados para o conhecimento da realidade local e a atuação de forma colaborativa na promoção do desenvolvimento sustentável da região.

Já em outubro, a LLX, em parceria com a Companhia de Desenvolvimento Industrial do Rio de Janeiro (CODIN) e a Prefeitura de São João da Barra, realizou a inauguração da Vila da Terra, modelo inédito de assentamento rural realizado em São João da Barra. No local, 90 áreas estão sendo destinadas a famílias desapropriadas para a criação do Distrito Industrial de São João da Barra, em implantação no município pela CODIN. Para definir quais famílias seriam reassentadas na Vila da Terra, foram estabelecidos alguns critérios como ser residente no local e a propriedade ser menor que 10 hectares. Os outros proprietários, com áreas maiores que 10 hectares, já estão recebendo os valores correspondentes à desapropriação.

Construída na Fazenda Palacete, local indicado pelos próprios produtores rurais, a Vila da Terra conta com cerca de mil hectares. Do total de casas previstas, 36 já estão concluídas. Todas as casas são entregues com máquina de lavar, televisor, geladeira, fogão, computador, além dos móveis de sala, quartos e armários de cozinha.

Os moradores recebem as terras já preparadas para o cultivo, com o solo tratado e adubado, além de um pomar que está sendo preparado com 20 árvores frutíferas para consumo próprio. Até que a primeira colheita ou o primeiro pasto esteja pronto, os produtores rurais receberão um auxílio produção por até 24 meses. O benefício já está sendo pago pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro desde julho de 2011. Nesta primeira fase, 13 famílias já estão morando na Vila da Terra. As outras famílias serão transferidas de acordo com o andamento do processo de desapropriação.

A Vila da Terra foi desenvolvida de acordo com os padrões do Banco Mundial, referência internacional em reassentamento. Ela foi planejada com toda infraestrutura necessária ao pleno funcionamento, como ruas

Comentário do Desempenho

pavimentadas, quadra poliesportiva, centro comunitário, iluminação pública, rede de água e esgoto e centro comercial.

Mercado de Capitais

Em setembro de 2011, a LLX manteve sua participação no Ibovespa, o mais importante indicador de desempenho médio das cotações do mercado brasileiro de ações por retratar o comportamento dos principais papéis negociados na BOVESPA. O peso da LLXL3 no Ibovespa com base na carteira em vigor nesta data é de 0,55%.

No terceiro trimestre de 2011, as ações da LLX também foram destaque de liquidez no setor, com volume médio diário de R\$ 10,7 milhões e 2.294 negócios por dia. No final do mês de setembro, a capitalização de mercado da LLX atingiu R\$ 2,52 bilhões.

Em 30 de Setembro de 2011, a LLX possuía 693.290.177 ações. Desde sua listagem na Bovespa, a LLX também possui Global Depositary Receipts - Nível 1 ("GDRs"). No final do 3º trimestre de 2011, os GDRs representavam 1.539.573 ações, ou 0,22% do capital social da LLX.

Do total de ações em circulação (excluindo as posições do controlador e dos administradores) e excluindo a posição do Ontario Teachers Pension Plan, 12% são detidas por pessoas físicas e 88% por pessoas jurídicas. Além disso, desse montante, 23% são de investidores nacionais e 77% são de investidores estrangeiros.

Comentário do Desempenho

Característica da Divulgação

A LLX adota procedimentos de consolidação: i) proporcional à participação da Companhia no capital da LLX Minas-Rio, por se tratar de companhia cujo controle é compartilhado (conforme Acordo de Acionistas), e ii) de 100% para as demais controladas.

Informações Teleconferência:

Quinta-Feira, 10 de Novembro às 13:00h (horário de Brasília); 10:00h (horário de NY)

Telefone Brasil: +55 11 4688-6341

Telefone EUA: +1 888-700-0802

Telefone Demais Países: +1 786-924-6977

Senha para os participantes: LLX

A teleconferência será conduzida em inglês com tradução simultânea para o português.

Contatos LLX

Investidores:

Otávio Lazcano

Luiz Felipe Jansen de Mello

Fábio Lucena

Tainah Costa

ri@llx.com.br

+55 21 2555 5661

Imprensa:

Barbara Bortolin

barbara.bortolin@llx.com.br

+55 21 2555-5675

Comentário do Desempenho

SOBRE A LLX

A LLX está implementando, no estado do Rio de Janeiro, o Superporto do Açú, o maior investimento em infraestrutura portuária na América Latina. O Superporto do Açú, localizado no município de São João da Barra, no norte do estado do Rio de Janeiro, poderá ter até 40 berços para atracação de navios e movimentação de produtos como minério de ferro, petróleo, produtos siderúrgicos, carvão e granéis e contará com uma eficiente infraestrutura e profundidade necessárias para receber os mais modernos navios de grande capacidade, como graneleiros do tipo capesize, resultando em menores custos operacionais. O Superporto do Açú abrigará na sua retroárea, um complexo industrial de 90km², que incluirá usinas siderúrgicas, pólo metal-mecânico, unidade de armazenamento e tratamento de petróleo, estaleiro, indústrias *offshore*, plantas de pelotização, cimenteiras e usina termoelétrica. Para mais informações visite o site: www.llx.com.br/ri

Comentário do Desempenho

AVISO LEGAL

Este documento contém algumas afirmações e informações relacionadas à Companhia que refletem a atual visão /ou expectativa da Companhia e de sua administração a respeito do seu plano de negócios. Estas afirmações incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como “acreditar”, “prever”, “esperar”, “contemplar”, “provavelmente resultará” ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diverjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas neste documento. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins. A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações ou análise das diferenças entre as afirmações e os resultados reais. É recomendado que os investidores analisem detalhadamente o prospecto da LLX, incluindo os fatores de risco identificados no mesmo. Esta apresentação não contém todas as informações necessárias a uma completa avaliação de investimento na Companhia. Cada investidor deve fazer sua própria avaliação, incluindo os riscos associados, para tomada de decisão de investimento.

Comentário do Desempenho

LLX Logística S.A.

Demonstração de Resultado

Em milhares de reais	Consolidado- IFRS			
	3TRIM. 2011	3 TRIM. ACUM. 2011	3TRIM. 2010	3 TRIM. ACUM. 2010
Receita operacional bruta	785	2.617	2.859	11.436
Receita de aluguel	785	2.617	2.859	11.436
Deduções da receita bruta	(73)	(242)	-	-
Receita Operacional Líquida	712	2.375	2.859	11.436
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) bruto	712	2.375	2.859	11.436
Outras receitas (despesas) operacionais	(18.248)	(45.154)	12.345	(5.989)
Administrativas e gerais	(36.062)	(91.674)	(23.510)	(60.620)
Honorários da administração	(3.397)	(9.082)	(3.000)	(8.873)
Receitas financeiras	38.562	102.345	39.711	95.701
Despesas financeiras	(25.338)	(59.963)	(4.202)	(37.084)
Outras (despesas) receitas operacionais	7.987	13.220	3.346	4.887
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(17.536)	(42.779)	15.204	5.447
Imposto de renda e contribuição social corrente	(4.052)	(13.473)	(9.479)	(16.119)
Imposto de renda e contribuição social diferido	9.074	24.632	11.094	21.408
Lucro (prejuízo) antes das participações de acionistas não controladores	(12.514)	(31.620)	16.819	10.736
Lucro/prejuízo líquido das operações descontinuadas	-	-	(27.716)	(33.613)
Resultado atribuível aos:				
Acionistas controladores	(7.935)	(20.789)	(3.275)	(11.919)
Acionistas não controladores	(4.579)	(10.831)	(7.622)	(10.958)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(12.514)	(31.620)	(10.897)	(22.877)

Comentário do Desempenho

LLX Logística S.A.			
Balanco Patrimonial (em milhares de reais)			
Ativo	Nota	Consolidado- IFRS	
		setembro-11	dezembro-10
Circulante		673.340	446.142
Caixa e equivalentes de caixa		530.634	114.747
Títulos e valores mobiliários		-	3.252
Impostos a recuperar		25.512	26.133
Imposto de renda s/mútuo		-	3.622
IRRF Sobre aplicações financeiras		4.811	839
Depósitos bancários vinculados		27.424	59.729
Despesas antecipadas		6.501	5.347
Adiantamentos diversos		552	190
Partes Relacionadas		275	231.640
Ativos disponíveis para venda		77.604	-
Outros valores a receber		27	643
Não Circulante		1.569.755	1.154.066
Depósitos judiciais		20.696	20.570
Depósitos restituíveis		11.102	-
Partes relacionadas		-	-
Impostos a recuperar		322	758
Impostos diferidos		96.188	71.046
Outros créditos com terceiros		195.061	204.544
Impostos de renda s/ mútuo		18.354	12.821
Créditos com terceiros		31.367	21.147
Investimentos		-	-
Imobilizado		1.164.774	791.923
Intangíveis		31.891	31.257
Total do Ativo		2.243.095	1.600.208
Passivo + Patrimônio Líquido			
		setembro-11	dezembro-10
Circulante		610.647	67.849
Fornecedores		91.880	23.182
Empréstimos e financiamentos		399.418	-
Impostos e contribuições a recolher		2.591	3.689
Imposto de renda e contribuição social a recolher		13.473	20.919
Salários e encargos a pagar		14.712	11.333
Outras provisões		3.001	2.090
Partes relacionadas		2.333	2.869
Obrigações com terceiros		83.239	3.767
Não Circulante		716.196	592.475
Outras obrigações com terceiros		195.328	205.382
Empréstimos e financiamentos		488.685	359.587
Impostos e contribuições a recolher		17.794	12.198
Imposto de renda e contribuição social a recolher		11.640	10.939
Obrigações ligadas a retiradas de ativos		97	99
Provisão para contingências		381	1.740
Impostos diferidos		92	-
Parcelamento direito de acesso		-	230
Outras obrigações		2.179	2.300
Patrimônio Líquido		916.252	939.884
Capital social		623.796	623.978
Participações de acionistas não controladores		17.540	28.371
Reserva de capital		358.508	350.520
Ações em tesouraria		-	(182)
Prejuízos acumulados		(83.592)	(62.803)
Total do Passivo e Patrimônio líquido		2.243.095	1.600.208

Notas Explicativas



LLX Logística S.A.

Companhia Aberta

Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais
(ITR's)
Trimestre findo em 30 de setembro de 2011

Notas Explicativas



Em milhares de reais, exceto quando mencionado

1 Contexto operacional

A LLX Logística S.A. (“LLX” ou “Companhia”) foi constituída em 1º de março de 2007, com o objetivo de desenvolver empreendimentos de infraestrutura e competências logísticas integradas, principalmente no setor portuário. Essas operações consistem principalmente no transporte e embarque de minério de ferro, cargas de terceiros de todo tipo, granéis sólidos (agrícolas e industrializados), líquidos e arrendamento de retroárea.

Todas as empresas controladas pela Companhia encontram-se em fase pré-operacional, com o objetivo de desenvolver empreendimentos focados na prestação de serviços logísticos portuários, conforme detalhado a seguir:

Superporto do Açú

Está localizado no litoral norte do Estado do Rio de Janeiro, a 45 km da cidade de Campos dos Goytacazes, no Município de São João da Barra. Trata-se de um “Superporto” privativo de uso misto dentro do conceito de porto indústria, com profundidade de 21 metros, podendo alcançar 26 metros em uma segunda fase. Este complexo portuário divide-se em duas empresas:

- LLX Minas-Rio Logística Comercial Exportadora S.A. (“LLX Minas-Rio”), condômina de uma área de 300hectares, destinada ao processamento, movimentação, armazenamento e pelotização de minério de ferro, além de ser co-proprietária da estrutura *offshore* formada por ponte de acesso, canal de acesso, quebra-mar e de até quatro berços para carregamento de minério, com início previsto para o 2º semestre de 2013;
- LLX Açú Operações Portuárias S.A. (“LLX Açú”), com área destinada a um complexo industrial de aproximadamente 9 mil hectares, que será composto de 2 Terminais (“TX1” e “TX2”), podendo contar com até 30 berços para carregamento de cargas variadas como produtos siderúrgicos, petróleo, carvão, granito, granéis sólidos, escória e ferro gusa. Em função da sua localização próxima às bacias de Campos, Santos e Espírito Santo, o Superporto do Açú está estrategicamente posicionado para realizar consolidação e tratamento de petróleo, servir de base de apoio para as operações *offshore* de exploração e produção e atrair empreendimentos dedicados à indústria de petróleo e gás. Além do serviço de apoio logístico, a LLX Açú pretende arrendar parte de sua retroárea a líderes industriais do setor que visem instalar seus empreendimentos na região, com o início de operação previsto para o 2º semestre de 2012.

Porto Brasil

A Companhia suspendeu temporariamente, em outubro de 2008, as atividades de investimento No Porto Brasil, de sua controlada LLX Brasil Operações Portuárias S.A. (“LLX Brasil”), localizado em Peruíbe, São Paulo, diante do agravamento da crise mundial daquele ano. Diante da evolução dos fatos, a LLX continua avaliando a retomada do empreendimento, uma vez que a região carece de infraestrutura portuária eficiente para atendimento às demandas das indústrias locais.

Notas Explicativas



Em milhares de reais, exceto quando mencionado

2 Licenças e autorizações

O quadro divulgado na Nota Explicativa nº 2 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010 contém as licenças e autorizações, as quais continuam em vigor até 30 de setembro de 2011.

Durante o ano de 2011, até o terceiro trimestre, foram obtidas as seguintes licenças e autorizações:

Empresa	Tipo	Data de Emissão	Vigência
LLX Minas-Rio	Licença de instalação LI – IN016608, emitida pelo INEA, para implantação de um terminal pesqueiro numa área de 2.927 m ² , com área construída de 1.487,55 Georeferenciada UTM 24K7.607.623 N e 291.383 E. Local Av. Nossa Senhora da Penha – Atafona.	13/5/2011	13/5/2014
LLX Açú	Autorização nº 253 concedida pela Agência Nacional de Petróleo – ANP, pela qual a LLX Açú fica autorizada a construir o Terminal Portuário Logístico do Açú, localizado no Município de São João da Barra, composto de tanques de armazenamento, dutos portuários do píer de recebimento, dutos portuários do píer de expedição e plataforma rodoviária contendo 3 ilhas de descarregamento para caminhões-tanque.	31/5/2011	2/12/2012
LLX Açú	Licença prévia de instalação - LPI Nº IN016819 - Aprovando a concepção, localização e implantação de parcelamento de solo rural privado para uso residencial de ocupação permanente, de médio e baixo padrão, em área de 450 hectares - localizado no entroncamento da RJ 196 com a São João da Barra (SB) - 34 - Barcelos, no município de São João da Barra.	7/6/2011	7/6/2014
LLX Açú	Autorização concedida pelo Ministério de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão seguindo o Processo 04967.017746/2010-75 para realizar obras de dragagem e construção de canais, molhes e espigões, integrantes do Terminal Sul do Superporto do Açú, em espaço físico em águas públicas sobre o mar, contíguo aos terrenos de Marinha ocupados regularmente pela Companhia.	8/9/2011	Indeterminado

3 Apresentação das Informações Trimestrais

a) *Declaração de conformidade com as normas IFRS e BR GAAP*

As Informações Trimestrais, individuais e consolidadas, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2011, estão assim apresentadas:

Informações Trimestrais consolidadas

As Informações Trimestrais consolidadas estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis, conforme as normas internacionais de relatório financeiro – (“IFRS”), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e também de acordo com políticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”), em conformidade com o CPC 21 (R1), IAS 34 e instruções específicas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Notas Explicativas



Em milhares de reais, exceto quando mencionado

Informações Trimestrais individuais

As Informações Trimestrais individuais estão sendo apresentadas de acordo com o BR GAAP em conformidade com o CPC 21 (R1), IAS 34 e instruções específicas emitidas pela CVM.

A Lei 11.941/09, para fins de BR GAAP, extinguiu o ativo diferido, permitindo a manutenção do saldo acumulado até 31 de dezembro de 2008, que poderá ser amortizado em até 10 anos, sujeito ao teste de *impairment*, o que está sendo adotado pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais, em consonância com o estabelecido pelo CPC 43 (R1). De acordo com as IFRSs, receitas e despesas pré-operacionais devem ser registradas no resultado do exercício quando incorridas. Com a adoção das normas de IFRS, a Companhia registrou em prejuízos acumulados, no balanço consolidado, o montante de R\$252.766, líquido de efeitos fiscais, em 1º de janeiro de 2009. Consequentemente a diferença entre o patrimônio líquido individual e consolidado está relacionada ao ativo diferido reconhecido em prejuízos acumulados no patrimônio líquido consolidado.

Em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, as informações trimestrais incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos novos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e pela CVM durante os exercícios dos anos de 2010 e 2009.

b) Base de mensuração

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Informações Trimestrais individuais e consolidadas está de acordo com as normas do CPC e IFRS, respectivamente, as quais exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores informados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua e são reconhecidas no período em que são revisadas.

Os resultados reais futuros poderão divergir dessas estimativas.

As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes nos próximos períodos financeiros estão incluídas na Nota Explicativa nº 11 – Impostos diferidos; na Nota Explicativa nº 16 – Imobilizado (depreciação); na Nota Explicativa nº 17 – Intangível (ágio); na Nota Explicativa nº 22 – Provisão para contingências; na Nota Explicativa nº 28 – Plano de opção de compra de ações; e na Nota Explicativa nº 31 – Instrumentos financeiros.

d) Moeda funcional

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, a moeda funcional da Companhia.

e) Autorização

A autorização para a conclusão e divulgação destas Informações Trimestrais foi concedida pela Administração da Companhia em 7 de novembro de 2011.

Notas Explicativas



Em milhares de reais, exceto quando mencionado

4 Resumo das principais práticas contábeis

Na elaboração destas Informações Trimestrais, as práticas contábeis adotadas estão uniformes com as utilizadas quando da preparação das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010, publicadas na Imprensa Oficial em 23 de março de 2011, exceto pelas normas ainda não adotadas. Desta forma, estas Informações Trimestrais devem ser lidas em conjunto com as referidas Demonstrações Financeiras.

A Companhia está avaliando a adoção dos novos pronunciamentos e interpretações emitidos pelo IASB e, com exceção do Pronunciamento IFRS 11 – Empreendimentos em Conjunto, não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

5 Informações Trimestrais consolidadas

As Informações Trimestrais consolidadas foram preparadas conforme as IFRSs emitidas pelo IASB, e inclui a controladora e suas controladas diretas e indiretas, assim como os fundos exclusivos demonstrado a seguir:

	Porcentagem de participação	
	30/9/2011	31/12/2010
Controladas diretas:		
LLX Minas-Rio (*)	51%	51%
LLX Açú	70%	70%
LLX Brasil	70%	70%
Controladas indiretas:		
GSA - Grussaí Siderúrgica do Açú S.A.	70%	70%
SDX Investimentos S.A.	70%	70%
Porto do Açú Siderurgia S.A.	70%	70%
Fundo de Investimentos em Cotas de Fundos de Multimercado Crédito Privado LLX 63	99,99%	99,99%

(*) Controle compartilhado, conforme o Acordo de Acionistas que garante os mesmos direitos à acionista Anglo American Participações em Mineração Ltda. (“Anglo American Participações”), detentora de 49% das ações.

O resumo do balanço patrimonial individual não auditado, em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, da controlada em conjunto LLX Minas-Rio, já considerado o percentual de participação de 51%, é apresentado a seguir:

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando mencionado

Balanco patrimonial - IFRS	LLX Minas-Rio	
	30/9/2011	31/12/2010
Ativo		
Circulante	91.607	19.615
Caixa e equivalentes de caixa	3.472	10.055
Impostos a recuperar	3.695	4.252
Depósitos vinculados	2.511	2.410
Despesas antecipadas	4.272	2.885
Ativos disponíveis para venda (a)	77.604	-
Créditos diversos	53	13
Não circulante	605.784	620.466
Depósitos judiciais	12.022	12.569
Impostos a recuperar	321	758
Impostos diferidos	30.275	26.634
Imobilizado	561.646	579.580
Intangíveis	1.520	925
	697.391	640.081
Passivo		
Circulante	513.193	448.038
Fornecedores	12.222	11.717
Salários e encargos	893	1.423
Impostos e contribuições a recolher	18.174	12.481
Partes relacionadas	481.904	422.417
Não circulante	46.115	46.893
Provisão para retirada de ativos e reflorestamento	97	97
Impostos e contribuições a recolher	11.640	10.939
Obrigações com terceiros	2.677	4.156
Receita diferida	31.701	31.701
Patrimônio líquido	138.083	145.150
	697.391	640.081

(a) Em 15 de julho de 2011, foi assinado o Acordo de Alocação de Ativos, entre a controlada LLX Minas-Rio e a Anglo Ferrous Minas-Rio Mineração S.A. (“AFMR”), controlada direta da Anglo American Participações, como demonstrado nas Notas Explicativas nºs 9 – Ativos disponíveis para venda e 16 – Ativo Imobilizado.

Operações descontinuadas

Em 30 de setembro de 2010, em Protocolo de Cisão Parcial da LLX, foi divulgado que o investimento na LLX Sudeste Operações Portuárias S.A. (“LLX Sudeste S.A.”) e suas controladas seria cindido e vertido à PortX Operações Portuárias S.A. (“PortX”), o que foi homologado em Assembléia Geral Extraordinária (“AGE”) realizada em 28 de outubro de 2010.

A cisão do investimento resultou em uma redução do capital da Companhia em R\$52.557, passando de R\$675.909 para R\$623.352.

Dessa forma, baseado no CPC 31 - Ativo Não-circulante mantido para venda e operação descontinuada, a Companhia demonstra abaixo o resultado do período e o fluxo de caixa descontinuado do 3º trimestre de 2010 da LLX Sudeste S.A.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando mencionado

Demonstração do resultado das operações descontinuadas**LLX Sudeste S.A.****30/9/2010****Resultado líquido de operações descontinuadas**

Receitas	11.157
Despesas/custos	(44.769)
Resultado antes dos impostos	(33.612)
Impostos sobre o lucro	8.674
Resultado líquido de imposto de renda e contribuição social	(24.938)
Resultado do período	(24.938)
Resultado por ação ordinária – básico	(0,036)

Demonstração do fluxo de caixa das operações descontinuadas**LLX Sudeste S.A.****30/9/2010**

Caixa líquido utilizado em atividades operacionais	(13.788)
Caixa líquido das atividades de investimento	(52.070)
Caixa líquido das atividades de financiamento	98.524
Caixa líquido proveniente de operações descontinuadas	32.666

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2011	31/12/2010	30/9/2011	31/12/2010
Caixa e bancos	336	62	1.085	166
Aplicações financeiras	272.381	23.134	529.549	114.581
	272.717	23.196	530.634	114.747

As aplicações financeiras referem-se substancialmente às cotas de fundos de investimento com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, independentemente do vencimento dos ativos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

O fundo de investimento exclusivo é administrado pelo Banco Bradesco e lastreado em títulos públicos federais e em títulos privados (Debêntures e Cédulas de Créditos Bancários - "CDB") emitidos por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média sobre o DI CETIP ("CDI") de 101,6% (marcação a mercado) e 101,1% (taxa nominal na curva). As debêntures representam operações compromissadas, registradas na CETIP ou SELIC, quando aplicável, com garantia de recompra diária a uma taxa previamente estabelecida pelas instituições financeiras.

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, levando-se em conta as taxas futuras de papéis similares.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando mencionado

A seguir, a composição da carteira de aplicações financeiras:

Instituição financeira	Natureza das aplicações - Controladora				31/12/2010
	30/9/2011				
	Títulos públicos	Operações compromissadas	CDB	Total	Total
Fundos exclusivos:					
Bradesco	8.035	115.898	148.448	272.381	15.982
Outras aplicações:					
Morgan Stanley	-	-	-	-	7.152
	8.035	115.898	148.448	272.381	23.134
Instituição financeira	Natureza das aplicações - Consolidado				31/12/2010
	30/9/2011				
	Títulos públicos	Operações compromissadas	CDB	Total	Total
Fundos exclusivos:					
Bradesco	15.621	225.328	288.600	529.549	107.429
Outras aplicações:					
Morgan Stanley	-	-	-	-	7.152
	15.621	225.328	288.600	529.549	114.581

Adicionalmente, conforme determinação da Instrução CVM 408/05, as Informações Trimestrais consolidadas incluem os saldos e as transações de fundos de investimentos exclusivos, cujos quotistas são a Companhia e suas controladas.

As aplicações em CDBs, embora tenham vencimentos de longo prazo, podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração já apropriada até a data e fazem parte da gestão diária de caixa da Companhia, motivo pelo qual estão apresentadas como caixa e equivalente de caixa.

Os fundos exclusivos são regularmente revisados/auditados por auditores independentes e estão sujeitos às obrigações decorrentes do pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos financeiros, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas inerentes às operações dos investimentos, inexistindo obrigações financeiras relevantes ou ativas pertencentes à Companhia e a suas controladas que as garantam.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando mencionado

7 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2011	31/12/2010	30/9/2011	31/12/2010
Instituição financeira	Títulos públicos			
LFT	-	441	-	3.252

A Companhia classifica como títulos e valores mobiliários as operações relacionadas a títulos públicos federais (LFTs) com vencimento superior a 90 dias. Estes títulos foram resgatados em 22 de junho de 2011.

8 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2011	31/12/2010	30/9/2011	31/12/2010
ISS	-	-	15	-
ICMS	-	-	393	758
IRPJ/CSLL	9.335	14.763	16.377	24.270
IRRF	5.552	172	8.769	1.566
PIS	-	-	31	31
COFINS	-	-	142	142
IOF	67	67	67	-
OUTROS	26	26	40	124
	14.980	15.028	25.834	26.891
Circulante	14.980	15.028	25.512	26.133
Não circulante	-	-	322	758

Notas Explicativas



Em milhares de reais, exceto quando mencionado

9 Ativos disponíveis para venda

Em 15 de julho de 2011, a LLX Minas-Rio e a AFMR assinaram um Acordo de Alocação de Ativos. O acordo determina que parte dos ativos serão transferidos a valor de custo de aquisição para a AFMR, como descrito na Nota Explicativa nº 16 – Ativo Imobilizado. O valor reclassificado para esta conta, no período, no montante de R\$77.604, (51% de R\$152.165), refere-se aos ativos pendentes de entrega que se encontram parcialmente concluídos, permanecendo o saldo de R\$20.959 (51% de R\$ 41.096) a serem concluídos.

10 Depósitos bancários vinculados

O quadro abaixo demonstra a posição de depósitos vinculados:

	Consolidado	
	30/9/2011	31/12/2010
Depósito em garantia SNUC	2.511	2.410
Depósito vinculado (a)	<u>24.913</u>	<u>57.319</u>
	<u>27.424</u>	<u>59.729</u>
Ativo circulante	27.424	59.729

- (a) Durante o período, os depósitos vinculados à compra dos terrenos onde estará localizado o Superporto do Açú foram utilizados pela Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (“CODIN”), principalmente para depósitos judiciais em favor dos proprietários dos terrenos localizados na área do Superporto. Esses montantes estão registrados como terrenos no ativo imobilizado, conforme Nota Explicativa nº 16.

Informações adicionais estão contidas na Nota Explicativa nº 12 das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2010.

11 Impostos diferidos

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado e atualizado periodicamente, enquanto que as projeções são atualizadas anualmente, a não ser que ocorram fatos relevantes que possam modificá-las.

Para o período findo em 30 de setembro de 2011, foram mantidas as provisões para realização dos créditos fiscais provenientes das controladas LLX Brasil, SDX Investimentos S.A., Porto do Açú Siderúrgica S.A. e GSA - Grussaí Siderúrgica do Açú S.A., em função da ausência de expectativa concreta de resultados tributáveis futuros.

Assim, o imposto de renda e a contribuição social diferidos do “Grupo LLX” têm a seguinte origem:

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando mencionado

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2011	31/12/2010	30/9/2011	31/12/2010
Ativo não circulante				
Prejuízos fiscais a compensar	-	-	88	88
Base negativa de contribuição Social	-	-	32	32
Ajuste diferido ativo (*)	-	-	20.879	20.461
Ajuste Lei 11.638 - RTT diferido ativo	-	-	73.080	48.384
Provisão para gratificação/bônus	2.684	2.383	2.684	2.557
Provisão para contingência trabalhista	-	37	-	37
Provisão para perda em investimento	-	-	6	6
Provisão para doação imobilizado	-	-	11	11
Provisão para perda - LLX Brasil	-	-	16.812	16.812
	2.684	2.420	113.592	88.388
Provisão para realização	-	-	(17.404)	(17.342)
	2.684	2.420	96.188	71.046
Passivo não circulante:				
Ajuste Lei 11.638 - RTT diferido passivo	-	-	(92)	-
	-	-	(92)	-

(*) Refere-se à constituição do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre diferenças de práticas (amortização integral do ativo diferido em IFRS e manutenção dos saldos em BR GAAP).

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções atuais dos lucros tributáveis futuros, considerando as diversas premissas financeiras, econômicas e estratégicas relacionadas ao negócio principal do Grupo LLX, que é a prestação de serviços de logística portuária. Conseqüentemente há um grau de incerteza inerente às projeções de resultados futuros ao longo do tempo. Além disso, destaca-se a ausência de norma tributária divulgada pela Receita Federal do Brasil, que regulamente o aproveitamento no futuro do crédito fiscal de imposto diferido. Baseado no plano de negócios, a expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos é de R\$75.309 em 2012. O montante de R\$20.879 refere-se ao ajuste de adoção inicial em IFRS, o qual será revertido junto com a amortização do ativo diferido.

12 Depósitos judiciais

O quadro abaixo demonstra a posição dos depósitos judiciais em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010:

	Consolidado	
	30/9/2011	31/12/2010
LLX Minas-Rio	12.025	12.570
LLX Açú	8.671	8.000
	20.696	20.570
Ativo não circulante	20.696	20.570

Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 11 das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas



Em milhares de reais, exceto quando mencionado

13 Depósitos restituíveis

A partir de julho de 2011, a Companhia decidiu adquirir os direitos de posse diretamente de pequenos agricultores instalados na área que abrigará o Superporto do Açú. O objetivo é garantir que as desapropriações ocorram efetivamente, uma vez que a Companhia já havia feito depósitos vinculados à compra desses terrenos, por intermédio da CODIN, os quais se encontravam registrados no ativo imobilizado, como mencionado nas Notas Explicativas nº 12 e 16. O montante corrigido monetariamente pela SELIC no valor de R\$11.102 (principal R\$10.744 e atualização R\$358), até 30 de setembro de 2011, será resgatado no momento em que os terrenos estiverem regularizados em nome da Companhia.

14 Créditos com terceiros

Em 16 de agosto de 2010, a LLX Açú concedeu uma linha de crédito no valor de R\$21.000 à Siderúrgica Norte Fluminense ("SNF") comprometida com o pagamento à CODIN dos gastos com a avaliação administrativa dos imóveis que compõem o trecho registrado na Escritura de Compra e Venda ("Escritura"), tendo sido acrescidos ao principal os valores de R\$3.000 em 23 de março de 2011, R\$2.000 em 12 de abril de 2011 e R\$2.000 em 17 de junho de 2011.

Outrossim, nesta Escritura, a LLX Açú concede à SNF uma linha de crédito adicional, limitada a R\$77.500, com a finalidade de manter os termos do contrato de caução exigido pela CODIN, no qual foi estabelecido que a SNF irá pagar impostos e demais obrigações inerentes à desapropriação dos terrenos, excluídos do objeto da linha de crédito original. Os valores tanto da linha de crédito original quanto da adicional estão sujeitos à correção mensal pela taxa equivalente a 100% do CDI + 1% a.a, contados a partir da data de cada desembolso. O montante disponibilizado através dessas linhas de crédito comprometidas é de R\$31.367, atualizado até 30 de setembro de 2011 (R\$21.147 em 31 de dezembro de 2010).

15 Investimentos

Participações Societárias

31 de dezembro de 2010								
Controladas diretas	%	Quantidade ações/quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital	Constituição de AFAC	Prejuízo acumulado
LLX Açú	70%	124.217	525.703	382.457	143.246	177.453	4.197	(38.404)
LLX Brasil	70%	32.203	18.530	-	18.530	46.005	22.863	(50.338)
LLX Minas-Rio	51%	452.127	1.259.383	970.452	288.931	385.985	-	(97.054)

30 de setembro de 2011									
Controladas diretas	%	Quantidade ações/quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital	Constituição de AFAC	Plano de opções de ações outorgadas	Prejuízo acumulado
LLX Açú	70%	124.217	1.084.871	977.399	107.472	177.453	4.197	156	(74.334)
LLX Brasil	70%	32.203	18.545	-	18.545	46.005	23.053	-	(50.513)
LLX Minas-Rio	51%	452.127	1.371.756	1.096.680	275.076	385.985	-	-	(110.909)

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando mencionado

Movimentações – Controladora

Controladas diretas	31/12/2010	Plano de opções de ações outorgadas	Adiantamento para Futuro aumento de Capital	Equivalência patrimonial	30/9/2011
LLX Açú	101.532	156	-	(25.151)	76.538
LLX Brasil	19.828	-	190	(121)	19.897
LLX Minas-Rio	147.355	-	-	(7.066)	140.289
	268.715	156	190	(32.338)	236.724

Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 14 das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2010.

16 Imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2011	31/12/2010	30/9/2011	31/12/2010
LLX	5.645	2.128	5.645	2.128
LLX Minas-Rio	-	-	561.646	579.580
LLX Açú	-	-	567.418	180.144
GSA	-	-	11.817	11.817
LLX Brasil	-	-	18.248	18.254
	5.645	2.128	1.164.774	791.923

Em 28 de dezembro de 2010, foi divulgado ao mercado em fato relevante que a LLX Minas-Rio, a Anglo American Participações e outras Partes Relacionadas relevantes concluíram a revisão das condições comerciais e operacionais que regulam a movimentação do minério de ferro no Superporto do Açú. Esta revisão atualiza o escopo e os parâmetros negociais dos acordos, tais como:

- *Framework Agreement* (“Acordo Padrão”): estabelece os acordos entre AFMR e LLX Minas-Rio relativas ao desenvolvimento e operação das instalações portuárias, de modo a eliminar a estrutura de “TradeCo” antes vigente e esclarecer outras questões, como a expansão e acesso às instalações portuárias.
- *Port Access Agreement* (“Acordo de Acesso Portuário”): fornece as condições para o acesso da LLX Açú e representantes autorizados às instalações portuárias, incluindo a tarifa e os parâmetros de uso e expansão.
- *Port Land Agreement* (“Acordo de Imobiliários Portuários”): estabelece acordos entre LLX Açú, LLX Minas-Rio e AFMR relativos aos imóveis do porto, incluindo servidões e outros direitos de acesso e propriedade.
- *Shareholders Agreement* (“Acordo de Acionistas”): delinea as disposições relativas à governança corporativa da LLX Minas-Rio.

Notas Explicativas



Em milhares de reais, exceto quando mencionado

- *Management and Support Services Agreement* (“Acordo de Gestão e Serviços de Apoio”): relacionado à gestão e aos serviços de apoio ligados ao porto.
- *Free Lease Agreement* (“Comodato”): referente a determinados ativos de propriedade da AFMR a serem operados pela LLX Minas-Rio.

Dentre os temas pactuados estão:

- (a) A fixação de uma tarifa de US\$7.10 por MTU (*Metric Ton Unit*), ajustada em 100% do *United States Producer Price Index - PPI* no período de 1º de julho de 2014 até a data do primeiro carregamento de minério e, daí por diante, conforme variação de 2/3 do PPI por ano. Esse fato decorre principalmente da limitação dos gastos incorridos pela LLX Minas-Rio ao montante de US\$510 milhões (equivalentes a R\$973.859) no empreendimento do Superporto do Açú;
- (b) O pagamento pela AFMR à LLX Minas-Rio de um valor fixo *take or pay*, durante 25 anos, com crescimento baseado na seguinte estrutura (em MTU por ano): (i) de 1º de julho de 2013 a 31 de dezembro de 2013, 3.500.138 MTU; até 31 de dezembro de 2014 de 24.524.591 MTU; e após 31 de dezembro de 2014, 26.568.017. Na pré-expansão, se o volume embarcado por ano for acima de 26.568.017 MTU, a tarifa sobre o excedente será de US\$4.25/ton;
- (c) A LLX Minas-Rio, além de operar os ativos portuários, irá receber, estocar, manusear, movimentar e embarcar minério de ferro usando sua infraestrutura, porém não terá propriedade do minério de ferro do projeto em nenhum momento;
- (d) Os contratos celebrados estabelecem que os acionistas detenham diferentes ativos do projeto.
- (e) Se o início das operações for adiado para além de 1º de julho de 2013 e a LLX Minas-Rio tiver cumprido com suas obrigações, a AFMR deverá realizar os pagamentos do serviço da dívida da LLX Minas-Rio por um ano. Caso o início das operações seja adiado para depois de 1º de julho de 2014 e a LLX Minas-Rio tiver cumprido com suas obrigações, as cláusulas do *take or pay* passarão a ser válidas a partir de tal data;

Aditivo de prazo aos contratos LLX Minas-Rio renegociados

Com o objetivo de garantir a eficácia do *Master Agreement*, até 15 de junho de 2011, foram realizados cinco aditivos que prorrogaram os prazos previamente estipulados para viabilizar o cumprimento das condições precedentes.

Além disso, em cumprimento da última cláusula suspensiva desse Contrato, a LLX Minas-Rio e a AFMR assinaram em 15 de julho de 2011 o *Asset Allocation* (“Acordo de Alocação de Ativos”), que regula a alocação de ativos que compõe o Terminal Portuário TX1 (“TP-TX1”) entre as Partes e estabelece formas de pagamentos, transferência de ativos divisíveis e regras de co-propriedade dos ativos indivisíveis, como discriminados a seguir:

- **Ativos Entregues:** Compostos principalmente de equipamentos elétricos, equipamentos de automação, infraestrutura de almoxarifado e outros no valor de R\$1.056 (51% de R\$2.070);
- **Ativos Pendentes de Entrega:** Compostos principalmente de 14 correias transportadoras, e outros equipamentos no valor total de R\$97.507 (51% de R\$191.191);

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando mencionado

- Ativos Futuros: Compostos de equipamentos de informática, aparelhos de ar-condicionado, dormentes e fixação, para as máquinas e móveis do pátio, entre outros no valor de R\$12.070 (51% de R\$23.666);
- Benfeitorias em propriedade de 300 hectares formada por: montagem eletromecânica e obras civis, no valor de R\$89.922 (51% de R\$176.317) e
- Ativos em Condomínio compostos por: ponte de acesso, dragagem, quebra-mar, sondagem e outros.

A posição dos Ativos em Condomínio em 30 de setembro de 2011, descontados os efeitos não caixa, é de R\$526.752 (51% de R\$1.032.847), dos quais foram transferidos 14,35% de participação para a AFMR, equivalentes a R\$75.573 (51% de R\$148.182). O valor desembolsado pela AFMR foi de R\$84.465 (51% de R\$165.618), gerando um ganho acumulado no período de R\$8.893 (51% de R\$17.436).

Os percentuais de participação sobre os Ativos em Condomínio em 30 de setembro de 2011 são de 85,65% para a LLX Minas-Rio e 14,35% para a AFMR, respectivamente. Ao final da operação a LLX Minas-Rio deterá a participação de 51,80% no condomínio de ativos, que corresponde ao capex total limitado a R\$973.859 e a AFMR 48,20%, que corresponde ao capex total limitado a R\$ 1.299.598, sendo R\$906.354 referentes aos Ativos em Condomínio (indivisíveis) e R\$393.244 referente aos ativos divisíveis, ambos livres de depreciação.

Os demais ativos mencionados, Ativos Entregues, Ativos Pendentes de Entrega, Ativos Futuros e Propriedade de 300 hectares, serão transferidos pelo preço de livros, como determinado no Acordo de Alocação de Ativos.

a) Composição dos saldos

	Taxa anual de depreciação ponderada % (*)	Controladora			
		Custo	De preciação acumulada	Líquido 30/9/2011	Líquido 31/12/2010
Benfeitorias	11	3.460	(73)	3.387	808
Móveis e utensílios	10	1.353	(97)	1.256	443
Equipamentos de comunicação	20	98	(31)	67	50
Equipamentos de informática	25	1.061	(380)	681	622
Máquinas e equipamentos	10	5	(1)	4	5
Artefatos textéis	25	52	(2)	50	-
		6.029	(584)	5.445	1.928
Adiantamento para formação de imobilizado		200	-	200	200
		6.229	(584)	5.645	2.128

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando mencionado

	Taxa anual de depreciação ponderada % (*)	Consolidado			
		Custo	De preciação acumulada	Líquido 30/9/2011	Líquido 31/12/2010
Edificações	3	4.337	(424)	3.913	3.813
Benfeitorias em estradas e imóveis de terceiros	31	35.844	(20.577)	15.267	19.632
Instalações	6	1.212	(201)	1.011	768
Móveis e utensílios	10	2.073	(264)	1.809	1.003
Equipamentos de comunicação	16	253	(68)	185	178
Equipamentos de informática	23	2.165	(744)	1.421	1.199
Equipamentos de sinalização	20	586	(291)	295	383
Máquinas e equipamentos	10	2.821	(138)	2.683	444
Artefatos têxteis	25	92	(21)	71	28
Veículos	12	1.517	(321)	1.196	762
Terrenos	-	38.379	-	38.379	42.920
		89.279	(23.049)	66.230	71.130
Adiantamentos para formação de imobilizado		301.250	-	301.250	90.010
Obras em andamento e equipamentos em construção		797.294	-	797.294	630.783
		1.098.544	-	1.098.544	720.793
		1.187.823	(23.049)	1.164.774	791.923

(*) Taxa de depreciação calculada sobre a vida útil econômica dos ativos imobilizados, extraídas do Laudo de Inventário Físico realizado em 2010 por perito independente.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando mencionado

b) Movimentação do custo

<i>Controladora</i>	31/12/2010	Movimentação			30/9/2011
		Custo	Adições	Baixas	
Benfeitorias	855	2.605	-	-	3.460
Móveis e utensílios	485	614	-	254	1.353
Equipamentos de comunicação	71	54	(27)	-	98
Equipamentos de informática	820	242	(1)	-	1.061
Máquinas e equipamentos	5	-	-	-	5
Artefatos têxteis	-	52	-	-	52
	2.236	3.567	(28)	254	6.029
Adiantamentos para formação de imobilizado	200	254	-	(254)	200
	2.436	3.821	(28)	-	6.229

<i>Consolidado</i>	31/12/2010	Movimentação			30/9/2011
		Custo	Adições	Baixas	
Edificações	4.145	192	-	-	4.337
Benfeitorias em estradas e imóveis de terceiros	33.130	2.714	-	-	35.844
Instalações	921	240	-	51	1.212
Móveis e utensílios	1.155	661	-	257	2.073
Equipamentos de comunicação	217	63	(27)	-	253
Equipamentos de informática	1.608	532	(2)	27	2.165
Equipamentos de sinalização	586	-	-	-	586
Máquinas e equipamentos	501	2.022	-	298	2.821
Artefatos têxteis	40	52	-	-	92
Veículos	972	545	-	-	1.517
Terrenos	42.920	1.048	(5.589)	-	38.379
	86.195	8.069	(5.618)	633	89.279
Adiantamentos para formação de imobilizado	90.010	233.656	-	(22.416)	301.250
Obras em andamento e equipamentos em construção	630.783	308.649	(75.573)	(66.565)	797.294
	720.793	542.305	(75.573)	(88.981)	1.098.544
	806.988	550.374	(81.191)	* (88.348)	1.187.823

(*) O montante transferido refere-se a R\$77.604, mencionado na Nota Explicativa nº 9 – Ativos disponíveis para venda e R\$10.744 para depósitos restituíveis, conforme Nota Explicativa nº 13.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando mencionado

c) Movimentação da depreciação

Controladora	31/12/2010	Movimentação		30/9/2011
	De preciação	Adições	Baixas	De preciação
Benfeitorias	(47)	(26)	-	(73)
Móveis e utensílios	(42)	(55)	-	(97)
Equipamentos de comunicação	(21)	(20)	10	(31)
Equipamentos de informática	(198)	(182)	-	(380)
Máquinas e equipamentos	-	(1)	-	(1)
Artefatos Texteis	-	(2)	-	(2)
	(308)	(286)	10	(584)

Consolidado	31/12/2010	Movimentação		30/9/2011
	De preciação	Adições	Baixas	De preciação
Edificações	(332)	(92)	-	(424)
Benfeitorias em estradas e imóveis de terceiros	(13.498)	(7.079)	-	(20.577)
Instalações	(153)	(48)	-	(201)
Móveis e utensílios	(152)	(112)	-	(264)
Equipamentos de comunicação	(39)	(39)	10	(68)
Equipamentos de informática	(409)	(335)	-	(744)
Equipamentos de sinalização	(203)	(88)	-	(291)
Máquinas e equipamentos	(57)	(81)	-	(138)
Artefatos têxteis	(12)	(9)	-	(21)
Veículos	(210)	(111)	-	(321)
	(15.065)	(7.994)	10	(23.049)

- *Obras em andamento e equipamentos em construção, incluindo ativos em condomínio*

- *Obras em andamento:* Composto principalmente por dragagem R\$129.785, juros capitalizados R\$11.225 e outros R\$224.688.

- *Ativos em condomínio:* Conforme acordo de alocação de ativos, a controlada LLX Minas-Rio participa do ativo em condomínio com a AFMR. A posição em 30 de setembro de 2011: ponte de acesso R\$112.791, quebra-mar R\$38.911; dragagem R\$53.272; juros capitalizados R\$89.385 e outros R\$137.237, totalizando R\$431.596.

- *Terrenos*

Em 23 de março de 2011, a LLX Açú vendeu para REX Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("REX") a Fazenda Pontinhas, a qual fazia parte do acervo do Superporto do Açú. A baixa foi realizada pelo valor contábil de R\$5.425 que equivale a 60% do terreno registrado no montante total de R\$9.041. A venda de 60% foi efetuada pelo montante de R\$9.000, valor esse que se aproxima do valor de mercado. Os 40% restantes desse terreno, no montante de R\$3.616, serão alienados após a conclusão total do processo de desapropriação do restante do terreno pelo montante de R\$3.000, perfazendo um preço total de venda de R\$12.000.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando mencionado

Esse terreno destina-se à construção da “cidade X”, a qual estará localizada próxima às instalações do Superporto Açú.

- *Juros capitalizados*

Em 30 de setembro de 2011, os custos dos empréstimos capitalizados em virtude das imobilizações em andamento totalizavam R\$121.108 na controlada LLX Minas-Rio, com taxa de CDI + 5% a.a. (R\$69.189, em 31 de dezembro de 2010) e, no 3º trimestre de 2011, em função da nova captação de recursos descrita na Nota Explicativa nº 20, a controlada LLX Açú capitalizou R\$11.225 com taxa efetiva de CDI + 4,23 a.a..

- *Teste de valor recuperável para os ativos imobilizados*

Durante o período findo em 30 de setembro de 2011, a Companhia não identificou a necessidade de realizar provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos.

Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 15 das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2010.

17 Intangível

	Taxa de amortização a.a%	Controladora		Consolidado	
		30/9/2011	31/12/2010	30/9/2011	31/12/2010
Direito de passagem	33	-	-	993	377
Custos para retirada de ativos e reflorestamento	33	-	-	22	22
Direito de acesso	3	-	-	29.856	29.856
Direito minerário	-	-	-	33	33
Licença de uso de software	20	383	357	977	969
Marcas e patentes	-	-	-	10	-
		383	357	31.891	31.257

Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 16 das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas



Em milhares de reais, exceto quando mencionado

18 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, relativos às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, são decorrentes de transações da Companhia com empresas controladas e ligadas, membros da Administração e outras partes relacionadas.

Cumprido destacar que as operações e negócios da Companhia com partes relacionadas seguem os padrões usuais praticados no mercado.

No que se refere à LLX Minas-Rio, em julho de 2008 foi assinado acordo entre seus acionistas que regula os mútuos entre as partes. Sob a égide deste contrato, a LLX Minas-Rio recebeu até 30 de setembro de 2011 o valor de R\$781.079 (R\$820.147 em 31 de dezembro de 2010) de mútuos de seus acionistas, sendo 51% desse total R\$398.083 e R\$407.585 respectivamente, junto à LLX. O quadro de movimentação apresenta apenas a parcela referente às contas a receber com a Companhia, incluindo juros, pois os demais recebíveis foram eliminados na consolidação à proporção de 51%, e os 49% da Anglo American Participações foram reclassificados para a rubrica “Outros Créditos e Obrigações com Terceiros”, conforme Nota Explicativa nº 19.

Os saldos de créditos e débitos decorrentes da operação de mútuo da LLX com a LLX Minas-Rio estão sujeitos à taxa de juros de CDI + 5% a.a., com vencimento em 31 de dezembro de 2014.

A EBX, empresa sob controle do Sr. Eike Fuhrken Batista, mantém contratos de compartilhamento dos custos administrativos com as empresas do Grupo LLX, sob controle comum.

Assim, as transações realizadas entre o Grupo LLX e demais empresas vinculadas ao Grupo EBX e seu controlador são enquadrados no conceito de partes relacionadas, previstos no CPC 05 (R1) e IAS 24. Nesse conceito são enquadrados os mútuos e as cobranças mensais a títulos de notas de débito, com prazo de vencimento de 30 a 60 dias, sem incidência de juros (por exemplo, MPX Energia S.A., MMX Metálicos Corumbá Ltda., MMX, AVX Táxi Aéreo Ltda. etc.).

A Companhia também foi avalista em garantia da Cédula de Crédito Bancário – Empréstimo entre a LLX Açúcar e o Banco Bradesco S.A., e das obrigações da LLX Minas-Rio decorrentes do Contrato Global de Derivativos firmado com o HSBC Bank Brasil S.A. Banco Múltiplo, Contrato Global de Derivativos firmado com o Banco Merrill Lynch de Investimentos S.A., das obrigações com a Comercial Exportadora S.A. decorrentes do Contrato Global de Derivativos firmado com o Banco UBS Pactual S.A. e do contrato Global de Derivativos firmado com o Banco Morgan Stanley S.A., situação que permaneceu até outubro de 2010, quando houve a liquidação antecipada de todos os contratos em aberto de *hedge*.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando mencionado

Os saldos da Companhia, suas controladas e ligadas são apresentados a seguir:

	Contas a receber			
	Controladora		Consolidado	
	30/9/2011	31/12/2010	30/9/2011	31/12/2010
MPX	-	-	275	-
LLX Minas-Rio	398.083	406.329	-	-
LLX Açú	-	1.256	-	-
LLX Sudeste Ltda.	-	1.032	-	1.032
LLX Sudeste S.A. (a)	-	230.608	-	230.608
	398.083	639.225	275	231.640
Circulante	-	231.640	275	231.640
Não circulante	398.083	407.585	-	-

	Contas a pagar			
	Controladora		Consolidado	
	30/9/2011	31/12/2010	30/9/2011	31/12/2010
EBX	6	1.906	207	2.350
EBX Participações Ltda.	1.093	-	1.820	-
MMX	-	192	-	192
AVX Táxi Aéreo Ltda.	72	39	306	327
	1.171	2.137	2.333	2.869
Circulante	1.171	2.137	2.333	2.869

- a) Em 6 de junho de 2011 a LLX Sudeste S.A. liquidou a obrigação no montante de R\$239.748, com a Companhia.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando mencionado

Com relação às transações com partes relacionadas, o quadro abaixo demonstra o seu efeito no resultado por empresa:

Receitas - Efeito no resultado

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2011	30/9/2010	30/9/2011	30/9/2010
LLX Minas-Rio	43.042	18.533	43.042	18.533
MPX (a)	-	-	2.617	12.601
LLX Açú	-	8.805	-	-
LLX Sudeste Ltda.	-	6.885	-	-
LLX Sudeste S.A.	-	15.015	-	-
	43.042	49.238	45.659	31.134

Despesas - Efeito no resultado

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2011	30/9/2010	30/9/2011	30/9/2010
EBX	(913)	(1.421)	(1.225)	(8.099)
EBX Holding.	(9.809)	-	(13.174)	-
MMX	-	-	-	-
AVX Táxi Aéreo Ltda.	(515)	(20)	(2.714)	(2.725)
	(11.237)	(1.441)	(17.113)	(10.824)

- (a) No primeiro trimestre de 2010, a Companhia celebrou contrato de locação de uma área de 330 hectares localizada na retroarea do Superporto do Açú, no qual a MPX e a UTE Porto do Açú Energia S.A. são locatárias. Em 24 de novembro de 2010, foi assinado um novo contrato, o qual alterou a área arrendada para 224,38 hectares e o valor do aluguel para R\$0,34045 por m² por mês, corrigidos, sendo 74,79 hectares inicialmente, 74,79 hectares adicionais a ser manifestado pela MPX até 2 de janeiro de 2012 e o restante de 74,80 hectares a partir de 2 de janeiro de 2013, com vencimento em 35 anos (renováveis) da data de autorização a ser concedida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”) à UTE ou a sua controladora.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando mencionado

Os montantes referentes à remuneração dos membros da Administração estão apresentados abaixo:

	Consolidado	
	30/9/2011	30/9/2010
Diretores:		
Salário	456	1.280
Pró-labore	1.862	1.458
Bônus (*)	1.252	825
Opções de ações outorgadas reconhecidas plano empresa	1.301	42
Opções de ações outorgadas reconhecidas plano controlador	2.354	4.985
	7.225	8.590
Comitê de Auditoria:		
Honorários	135	93
Conselho de Administração:		
Honorários	325	327
Opções de ações outorgadas reconhecidas plano empresa	122	380
Opções de ações outorgadas reconhecidas plano controlador	-	3.225
	582	4.025
	7.807	12.615

(*) Refere-se ao efeito no resultado da provisão para o pagamento de bônus, benefício que será pago somente se as metas corporativas forem atingidas.

19 Outros créditos e obrigações com terceiros

De acordo com os procedimentos de consolidação proporcional da LLX Minas-Rio, os saldos devedores e credores entre as partes relacionadas foram eliminados e as participações indiretas que cabem à Anglo American Participações, detentora de 49% da LLX Minas-Rio, foram destacadas no Balanço Patrimonial na rubrica de créditos e obrigações com terceiros.

a) *Créditos com terceiros*

Em 30 de setembro de 2011, o crédito decorrente do mútuo da Companhia com a LLX Minas-Rio, correspondente aos 49% de participação da Anglo American Participações, é de R\$195.061, (R\$204.544 em 31 de dezembro de 2010), acrescido de juros do período.

b) *Obrigações com terceiros*

Em 30 de setembro de 2011, as obrigações com terceiros totalizam R\$278.567 (R\$209.149 em 31 de dezembro de 2010). Desse montante, R\$5.635 (R\$3.767 em 31 de dezembro de 2010) corresponde às notas de débito de rateio de despesas entre a controlada em conjunto LLX Minas-Rio e a AFMR, (controlada da Anglo American Participações detentora de 49% da controlada em conjunto LLX Minas-Rio) e R\$195.328 (R\$205.382 em 31 de dezembro de 2010), corresponde à dívida atualizada da LLX Minas-Rio com a Anglo American Participações.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando mencionado

O total registrado como obrigações com terceiros ainda conta com o montante de R\$77.604, relativos a adiantamentos efetuados diretamente pela AFMR, tendo em vista o *Master Agreement*, como mencionado na Nota Explicativa nº 16.

Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 18 das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2010.

20 Empréstimos e financiamentos

Instituições	Consolidado			
	30/9/2011			31/12/2010
	Principal	Juros	Total	Total
Banco Bradesco S.A. - I	345.180	54.238	399.418	359.587
Banco Bradesco S.A. - II	467.686	29.334	497.020	-
(-) Custo de transação - II	(8.776)	441	(8.335)	-
	804.090	84.013	888.103	359.587
Circulante	345.180	54.238	399.418	-
Não circulante	458.910	29.775	488.685	359.587

- I - Em 19 de setembro de 2008, a controlada LLX Açúcar captou junto ao Banco Bradesco S.A. uma linha de empréstimo-ponte no montante de R\$190.000, com vencimento em 8 de setembro de 2010 e juros anuais de 129,3% do CDI. Estes recursos são parte do acordo que a LLX Açúcar firmou com o Banco Bradesco S.A. em novembro de 2007 com a finalidade de atender aos seus compromissos de curto prazo, até que as linhas de financiamento de longo prazo fossem disponibilizadas. Na data do vencimento, o contrato foi aditado, os juros devidos foram totalmente pagos e foram captados mais R\$155.180. Sobre esta nova linha de empréstimo, incidirão, anualmente, reajuste de 100% do CDI e juros de 2,95% a.a., que serão pagos em uma única parcela em 28 de agosto de 2012, ao final do período contratado.
- II - Em 4 de maio de 2011, a controlada LLX Açúcar assinou contrato de empréstimo com o Banco Bradesco S.A., sendo liberado o montante de R\$467.686, com juros de CDI, acrescido de 3,23% a.a.. Esse empréstimo tem vencimento do principal e juros em 23 de abril de 2013. Sobre esse contrato incidiu custo de transação referente a IOF no montante de R\$8.776, aumentando a taxa efetiva de CDI + 3,23% a.a. para CDI + 4,23% a.a..

Para disponibilizar esses recursos, foram concedidas ao Banco Bradesco S.A. garantias dos acionistas da LLX Açúcar (LLX e Açúcar Centennial Asset Participações Açúcar S.A.), proporcionais a suas participações de 70% e 30%, respectivamente.

Estes empréstimos não estão sujeitos a cláusulas de *covenants* e não incorrem em custos de transações significativos.

Os empréstimos e financiamentos estão avaliados ao custo amortizado, o que se aproxima do valor de mercado, no montante de R\$811.530.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando mencionado

21 Impostos e contribuições a recolher

Os impostos e contribuições a recolher são apresentados no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2011	31/12/2010	30/9/2011	31/12/2010
ISS	6	4	466	280
IPTU	-	-	421	422
PIS/COFINS	-	-	25	-
ICMS	5	17	31	30
IRPJ/CSLL	10.128	15.766	25.114	31.858
IRRF	247	376	18.643	13.460
IOF	-	161	-	557
PIS/COFINS/CSLL - Ret.	13	32	657	697
CIDE	-	2	8	438
II	-	-	133	3
	10.399	16.358	45.498	47.745
Circulante	10.399	16.358	16.064	24.608
Não circulante (*)	-	-	29.434	23.137

(*) Refere-se à provisão de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro em decorrência do resultado financeiro apurado em 2007 pela controlada LLX Minas-Rio, objeto de questionamento judicial.

Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 20 das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2010.

- Resultado do período*

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e das despesas de imposto de renda e contribuição social registradas no resultado é demonstrada como segue:

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando mencionado

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2011	30/9/2010	30/9/2011	30/9/2010
Lucro (Prejuízo) contábil antes do IR/CSLL	(10,925)	79	(42.779)	(19.324)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(3.714)	27	(14.545)	(6.570)
Adições temporárias				
Ajuste RTT Lei 11.638 - Despesas diferidas	-	-	24.695	23.753
Provisão para gratificação	2.684	1.741	2.684	1.741
Provisão para perdas em investimentos	-	-	-	6
Adições permanentes:				
Opção de compra de ações	3.088	3.017	3.126	3.017
Perda com equivalência patrimonial	13.376	24.324	-	-
Patrocínio	46	-	215	-
Brindes	2	-	43	-
Impostos incidentes sobre doações	12	-	381	-
Outras adições permanentes	-	2	-	10
Exclusões temporárias				
Ajuste Lei 11.638 - RTT Receitas Diferidas	-	-	(106)	(1.729)
Reversão provisão para contingências trabalhistas	(37)	-	(37)	-
Reversão provisão para gratificação	(2.383)	(1.458)	(2.383)	(1.458)
Reversão provisão passivo a descoberto	-	-	-	(8)
Exclusões permanentes				
Ganho em equivalência patrimonial	(2.381)	(13.896)	-	-
Ajuste opções de compra - Resultado	(425)	-	(425)	-
Total antes da compensação de prejuízos fiscais	10.267	13.758	13.648	18.813
Dedução - Incentivos fiscais - 4%	(121)	-	(121)	-
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	-	(2.844)	-	(2.844)
Adicional de IR	(18)	(18)	(54)	(36)
Total de IRPJ e CSLL corrente no período	10.128	10.896	13.473	15.933
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício, apurados pelo lucro presumido (*)	-	-	-	186
Total IRPJ e CSLL corrente	10.128	10.896	13.473	16.119
Provisão p/gratificação	(301)	(1.741)	(128)	(1.741)
Consumo prejuízo fiscal	-	2.843	-	2.843
Ajuste Lei 11.638 – diferido ativo	-	-	(24.633)	(22.501)
Ajuste Lei 11.638 – diferido passivo	-	-	92	-
Reversão p/ contingência trabalhista	37	-	37	8
Provisão para perda em investimento	-	-	-	(6)
Provisão para doação de imobilizado	-	-	-	(11)
Total IRPJ e CSLL diferido	(264)	1.102	(24.632)	(21.408)
Alíquota efetiva	-101,42%	13969,23%	-32,20%	-82,45%
Total IRPJ e CSLL do período	9.864	11.998	(11.159)	(5.289)

(*) Refere-se à Pedreira Sepetiba, que até 30 de setembro de 2010 fazia parte do acervo cindido, conforme Nota Explicativa nº 5.

Notas Explicativas



Em milhares de reais, exceto quando mencionado

Resultado financeiro pré-operacional

As pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real devem registrar no ativo fiscal diferido o saldo líquido negativo (devedor) entre receitas e despesas financeiras, quando provenientes de recursos classificáveis como resultado financeiro pré-operacional. Se o saldo for positivo (credor), tal diferença diminuirá o total das despesas pré-operacionais registradas. O eventual excesso remanescente deverá compor o lucro real do exercício.

No período apresentado, houve registro de despesas pré-operacionais menores do que as receitas financeiras auferidas, o que resultou em valores de imposto de renda e contribuição social a recolher nas controladas GSA - Grussaí Siderúrgica do Açu S.A. e LLX Açu, no valor de R\$495 e R\$2.850, respectivamente.

22 Provisão para contingências

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia e suas controladas diretas e indiretas são parte em ações judiciais de natureza civil e em processos administrativos decorrentes do curso normal de suas atividades.

Baseada na avaliação de seus assessores legais quanto à possibilidade de perda nesses processos, a controlada LLX Minas-Rio registrou provisão para contingência de R\$748 (R\$381 relativos a 51% de participação da LLX) decorrente da ação que move contra a Prefeitura de São João da Barra, contestando a cobrança da Taxa de Parcelamento de Solo para desmembramento de um imóvel de 300 hectares localizado na Fazenda Saco D'antas. Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 21 das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2010.

O Ministério Público Federal ("MPF") ajuizou Ação Civil Pública ("ACP") em Campos contra a LLX Açu, LLX Minas-Rio, INEA e ANTAQ pretendendo a paralisação das atividades e a anulação dos atos administrativos emitidos por esses dois entes públicos. As companhias apresentaram manifestação contra a liminar e apresentaram suas contestações. Em sua defesa, além de vários outros argumentos técnicos e jurídicos, os réus demonstram a legalidade das licenças e autorizações expedidas (presunção de legalidade dos atos administrativos), o cumprimento de todos os requisitos legais e procedimentais junto ao INEA e à ANTAQ e demonstram a impossibilidade jurídica de alguns dos pedidos do MPF (como, por exemplo, a declaração incidental de inconstitucionalidade). A liminar foi indeferida e o MPF interpôs agravo de instrumento, cujo provimento foi negado monocraticamente pelo Desembargador relator, mantendo integralmente a decisão que indeferiu a liminar. Em 14 de junho de 2010, a 6ª Turma negou seguimento ao recurso de agravo interno interposto pelo MPF. Em seguida, o MPF interpôs Recurso Especial e a LLX apresentou contra razões. O Recurso está atualmente na Vice-Presidência do Tribunal Regional Federal ("STF -2") aguardando julgamento sobre sua admissibilidade, para, em seguida, ser remetido ao Superior Tribunal de Justiça. Na análise de risco dos advogados indica um risco possível (com mensuração específica de extrema dificuldade).

O MPF ajuizou Ação Civil Pública em Belo Horizonte contra a LLX Açu, LLX Minas-Rio e MMX Minas-Rio, AFMR, Estado de Minas Gerais, IBAMA e INEA pretendendo a paralisação das atividades, e a anulação dos licenciamentos ambientais de todo o empreendimento do sistema Minas-Rio. As empresas apresentaram manifestação contra a liminar demonstrando, além de vários outros argumentos técnicos e jurídicos, a ilegitimidade do MPF para impugnar os licenciamentos dos órgãos estaduais ambientais, a legalidade das licenças e autorizações expedidas (presunção de legalidade dos atos administrativos) e a inexistência de determinação legal para que os três empreendimentos sejam licenciados conjuntamente (com respaldo na decisão da autoridade ambiental de licenciá-los separadamente). Em 17 de dezembro de 2009, o Juiz proferiu decisão indeferindo a liminar pleiteada pelo MPF, alegando, entre outros motivos, que a eventual invalidação de licença ambiental só deve ser tomada em decisão definitiva; não em liminar. Contra tal decisão o MPF interpôs Agravo de Instrumento, convertido em Agravo Retido no dia 28 de abril de 2011. No processo principal as provas documentais foram juntadas e aguarda-se a manifestação das partes.

Notas Explicativas



Em milhares de reais, exceto quando mencionado

As companhias confiam que, no mérito, tanto o agravo de instrumento como a ACP serão julgados integralmente improcedentes.

A Companhia constituiu provisão para contingências trabalhistas no valor de R\$109 em 31 de dezembro de 2010, porém reverteu integralmente em 31 de março de 2011, pois foi firmado acordo e a reclamada Profil Alumínio Ltda. se comprometeu a efetuar o pagamento, ficando a Companhia como responsável subsidiária.

Existem outros processos cíveis avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de riscos remotos, no montante aproximado de R\$31 em 30 de setembro de 2011, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas não requerem a sua contabilização.

23 Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

Em 29 de abril de 2011, as ações classificadas como ações em tesouraria foram canceladas, passando a quantidade de ações de 693.417 mil para 693.290 mil.

A composição acionária da Companhia em 30 de setembro de 2011 é a seguinte:

Acionistas	Qtde. (mil)	%
Eike Fuhrken Batista	207.115	29,88
Centennial Asset Mining Fund LLC	165.175	23,82
OTPP	124.119	17,90
Outros	196.881	28,40
	693.290	100,00

Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 22 das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando mencionado

24 Lucro (prejuízo) por ação

A tabela a seguir demonstra o cálculo do prejuízo por ação básico e diluído em conjunto, já que não há potenciais ações dilutivas que possam impactar o cálculo do prejuízo por ação diluído.

	Consolidado	
	30/9/2011	30/9/2010
Básico		
Numerador básico:		
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	(20.789)	(11.919)
Denominador básico:		
Média ponderada de ações	693.290	692.569
Prejuízo por ação (em R\$) – Básico	<u>(0,02999)</u>	<u>(0,01721)</u>
Prejuízo por ação (em R\$) – Diluído	<u>(0,02999)</u>	<u>(0,01721)</u>

A quantidade de 15.360 mil opções de ações, Nota Explicativa nº 28, não foi incluída no cálculo de média ponderada do número de ações ordinárias, uma vez que seu efeito teria sido anti-dilutivo. Desta forma, em 30 de setembro de 2011, não há diferenças entre o prejuízo básico e diluído.

25 Receita operacional

	Consolidado	
	30/9/2011	30/9/2010
Receita bruta	2.617	12.601
Impostos sobre aluguel - (PIS/COFINS)	(242)	(1.165)
Receita bruta de aluguel	<u>2.375</u>	<u>11.436</u>

A redução na receita operacional refere-se à revisão contratual do aluguel da MPX realizada no ano de 2011, conforme Nota Explicativa nº 18 – Partes Relacionadas.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando mencionado

26 Despesas Administrativas

A Companhia apresenta as despesas por empresa e por natureza, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2011	30/9/2010	30/9/2011	30/9/2010
LLX	(53.828)	(32.264)	(53.828)	(32.264)
LLX Açú	-	-	(29.278)	(17.632)
LLX Minas-Rio	-	-	(17.445)	(19.504)
LLX Brasil	-	-	(194)	(42)
GSA	-	-	(5)	(51)
PAS	-	-	(5)	-
SDX	-	-	(1)	-
	(53.828)	(32.264)	(100.756)	(69.493)

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2011	30/9/2010	30/9/2011	30/9/2010
Salários e encargos	(19.909)	(7.767)	(26.109)	(15.013)
Honorários da administração (<i>stock options</i>)	(9.082)	(8.873)	(9.082)	(8.873)
Serviços de terceiros	(5.783)	(6.075)	(16.311)	(13.338)
Material de consumo	(92)	(39)	(478)	(174)
Viagens e estadias	(718)	(482)	(1.471)	(1.396)
Aluguéis e arrendamentos	(2.918)	(769)	(6.334)	(4.992)
Impostos e taxas	(44)	(13)	(5.376)	(217)
Depreciação e amortização	(381)	(128)	(8.205)	(9.062)
Editais e publicações	(664)	(156)	(983)	(695)
Seguros diversos	(59)	-	(1.076)	(2.091)
Recursos compartilhados	(12.588)	(7.525)	(16.781)	(9.497)
Representações e eventos	(116)	(67)	(626)	(2.182)
Despesas diversas	(1.474)	(370)	(7.924)	(1.963)
	(53.828)	(32.264)	(100.756)	(69.493)

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando mencionado

27 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2011	30/9/2010	30/9/2011	30/9/2010
Despesas financeiras:				
Perdas e provisão para perda na liquidação de hedge (a)	-	-	-	(8.599)
Despesas bancárias	(175)	(254)	(184)	(258)
IOF	(95)	(98)	(496)	(4.982)
Corretagem e comissões	(1)	(113)	(162)	(115)
Juros sobre Mútuo	(34)	-	(34)	-
Juros	(95)	(1.067)	(59.082)	(23.120)
Variação cambial	(2)	-	(2)	-
Variação monetária	(3)	(10)	(3)	(10)
	(405)	(1.542)	(59.963)	(37.084)
Receitas financeiras:				
Ganho e provisão para ganho na liquidação de hedge (a)	-	-	-	21.763
Juros sobre mútuo	62.861	51.354	62.861	51.354
Juros sobre aplicações financeiras	10.173	11.469	33.308	21.106
Juros ativos	17	164	5.434	903
Variação cambial	-	-	126	110
Variação monetária	-	5	361	442
Outros	-	-	255	23
	73.051	62.992	102.345	95.701
Resultado financeiro líquido	72.646	61.450	42.382	58.617

a) Em 14 de outubro de 2010, a controlada LLX Minas-Rio liquidou antecipadamente todas as operações de *hedge* para proteção patrimonial, não possuindo posições em aberto em 30 de setembro de 2011.

28 Planos de opção de compra de ações**a) Opções de ações outorgadas pelo acionista controlador**

O plano do acionista controlador contempla opções de compra de ações outorgadas a executivos da Companhia e de outras empresas do grupo EBX. Este Plano representa um mecanismo de remuneração e de retenção, pelo prazo de 5 (cinco) a 10 (dez) anos, dos administradores e executivos considerados pelo acionista controlador como recursos fundamentais para o sucesso da Companhia, sem que isso implique em diluição dos seus acionistas não controladores.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando mencionado

Este plano não possui um programa pré-aprovado, contrariamente ao plano da Companhia. O controlador do Grupo EBX concede o plano aos beneficiários com base em contratos negociados individualmente.

Em 30 de setembro de 2011, o valor justo das ações monta a R\$3.772. Este valor é registrado no resultado do período em contrapartida da conta de reserva de capital, no patrimônio líquido, tendo em vista que o mesmo é efetivamente suportado pelo acionista controlador e não implica em emissão de novas ações pela Companhia.

As opções de ações outorgadas pelo acionista controlador são destinadas a executivos e administradores da LLX, que receberam opções de compra de ações da MMX, LLX, MPX, OGX e OSX, conforme demonstrado nos quadros a seguir. A condição da outorga de cada lote consiste em que o colaborador permaneça na Companhia até a data da respectiva maturação.

	MMXM3	LLXL3	MPXE3	OGXP3	OSXB3
Quantidade de opções exercíveis em 30 de setembro de 2011	216.983	2.945.006	112.768	2.238.390	9.546
Valor de mercado em 30 de setembro de 2011 (R\$/ação)	7,05	3,63	35,63	11,50	367,00
Volatilidade esperada	72,78%	77,49%	45,61%	57,14%	41,94%
Taxa de juros livre de risco	12,45%	12,45%	12,55%	12,24%	12,24%

Ação objeto	Preço de exercício	Preço da ação na data da outorga	Valor justo médio das opções	Data da outorga	Quantidade de opções outorgadas	Quantidade exercida/ expirada	Quantidade de não exercida	Efeito no resultado valor justo apropriado (em \$000)
LLX	R\$0,88 + CDI pro rata a partir de 1/12/2009	R\$4,90	R\$4,51	22/5/2008	1.474.094	442.228	1.031.866	674
LLX	R\$0,88 + CDI pro rata a partir de 1/12/2009	R\$5,88	R\$5,17	8/9/2009	1.874.094	374.819	1.499.275	1.336
MPX	R\$0,01	R\$47,50	R\$47,49	28/4/2008	10.580	10.580	-	1.417
MMX	R\$0,11	R\$8,60	R\$8,55	28/8/2009	271.227	54.244	216.983	18
LLX	R\$0,88	R\$3,60	R\$3,30	28/8/2009	517.329	103.464	413.865	13
MPX	R\$0,88	R\$17,39	R\$17,35	28/8/2009	140.985	28.217	112.768	19
OGX	R\$0,18	R\$10,77	R\$10,68	28/8/2009	2.797.986	559.596	2.238.390	230
OSX	R\$3,192	R\$700,00	R\$698,42	28/8/2009	11.932	2.386	9.546	65
Total								3.772

Notas Explicativas



Em milhares de reais, exceto quando mencionado

b) Opção de ações outorgadas pela Companhia

A Companhia, em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 11 de outubro de 2007, aprovou um Programa de Opção de Compra de Ações de sua emissão. De acordo com este programa, o Conselho de Administração poderá outorgar opções de compra de ações, que representem não mais do que 1% do total de ações constituintes do capital da Companhia, em favor de administradores, executivos e colaboradores da Companhia. A cada ano de vigência do Programa, poderá ser criado, se julgado oportuno e conveniente pelo Conselho de Administração, um Plano que, se implementado, deverá ser estruturado com base nos critérios definidos no regulamento do programa.

Em 19 de junho de 2008, os acionistas, em decorrência da cisão da MMX, aprovaram a outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia (“Plano 1”), em favor dos participantes do programa de outorga da MMX que são membros do Conselho de Administração da Companhia. O preço de exercício de tais opções, o número de ações passíveis de serem adquiridas, bem como as datas em que tais ações poderão ser exercidas são idênticos àqueles fixados para cada beneficiário nos termos do programa de outorga da MMX.

Em 28 de outubro de 2008 o Conselho de Administração aprovou a implementação do plano de opção de compra (“Plano 2”) ou subscrição de ações ordinárias de emissão da Companhia, a eleição dos beneficiários e a outorga de opções de subscrição de ações ordinárias nominativas. O plano 2 contempla a outorga de opções de subscrição de 2.614.000 ações ordinárias da Companhia, as quais poderão ser exercidas na proporção de 20% para cada aniversário da outorga.

Em 29 de outubro de 2009, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital decorrente do exercício da primeira parcela das opções outorgadas com base no Plano 2.

Em 31 de outubro de 2009, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital decorrente do exercício da primeira parcela das opções outorgadas com base no Plano 1.

No segundo trimestre de 2010, foram canceladas 160.000 opções do Plano 2.

Em 20 de setembro de 2010, todas as opções dos Planos 1 e 2 maturadas em 21 de julho de 2010 e 23 de julho de 2010, respectivamente, foram exercidas por meio de aumento de capital registrado em Ata de Reunião do Conselho de Administração, em 28 de outubro de 2010, sendo que 482.800 opções do Plano 2 foram exercidas conforme registro em Atas de Reunião do CA de 9 e 17 de dezembro de 2010. Além das opções maturadas, foi exercida a compra de mais 240.000 opções sob forma de antecipação de direito. As datas de maturação dos direitos remanescentes ocorrem em 28 de outubro dos anos de 2011, 2012 e 2013.

No dia 29 de janeiro de 2011 foram canceladas 42.800 opções do plano primário 1.1 devido ao falecimento de um dos beneficiários.

Em 9 de fevereiro de 2011 o Conselho de Administração aprovou a implementação do plano de opção de compra (“Plano 3”) ou subscrição de ações ordinárias de emissão da Companhia, a eleição dos beneficiários e outorga de opções de subscrição de ações ordinárias nominativas, o qual, no decorrer do período foi desmembrado em quatro sub-planos (3a, 3b, 3c e 3d). Os Plano 3, 3a, 3b, 3c e 3d, contemplam as outorgas de opções de subscrição de 11.140.000 (em 9 de fevereiro de 2011), 500.000 (em 7 de junho de 2011), 1.090.000 (em 18 de julho de 2011), 1.250.000 (em 25 de julho de 2011) e 500.000 (em 1 de agosto de 2011), respectivamente, de ações ordinárias da Companhia, as quais poderão ser exercidas na proporção de 10% nos quatro primeiros anos e 20% nos três últimos anos para cada aniversário da outorga.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando mencionado

Segue abaixo o detalhamento dos planos:

Plano 1**Opções de ações outorgadas em ações**

Data da outorga	Condições da outorga	Data maturação	Data vencimento	Quantidade de opções outorgadas
19/6/2008	Permanecer na Companhia pelo prazo de 5 anos	21/7/2008	21/7/2009	128.400
		23/7/2008	23/7/2009	42.800
		21/7/2009	21/7/2010	128.400
		23/7/2009	23/7/2010	42.800
		21/7/2010	21/7/2011	128.400
		23/7/2010	23/7/2011	42.800
		21/7/2011	21/7/2012	128.400
		23/7/2011	23/7/2012	42.800
		23/7/2012	23/7/2013	42.800
Total				727.600

	30/9/2011		31/12/2010	
	Preço de Exercício R\$/ação	Quantidade de opções	Preço de Exercício R\$/ação	Quantidade de opções
Saldo inicial	0,11 e 2,19	214.000	0,10 e 2,06	385.200
Exercidas	-	-	-	(171.200)
Canceladas	-	(42.800)	-	-
Saldo final	0,12 e 2,30	171.200	0,11 e 2,19	214.000

	30/9/2011
Quantidade de opções exercíveis em 30 de setembro de 2011	-
Prazo médio ponderado remanescente para exercício (anos)	1,02
Valor de mercado em 30 de setembro de 2011 (R\$ por ação)	3,63
Valor justo unitário das opções (R\$ por ação)	2,38
Preço de exercício das opções (R\$)	0,12 e 2,30
Volatilidade esperada	70,33%
Taxa de juros livre de risco (média ponderada pelo valor das opções)	3,88%
Efeitos no resultado do período findo em 30 de setembro de 2011:	
Valor justo das opções outorgadas apropriado em 30 de setembro de 2011 (R\$ mil)	119
Valor intrínseco em (R\$ mil)	508

De acordo com modelo Black & Scholes, o valor justo das opções outorgadas acumulado até 30 de setembro de 2011, de R\$119, representa a variação entre o valor justo das opções outorgadas acumulado até 30 de setembro de 2011 e o valor contabilizado até 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando mencionado

O valor intrínseco de R\$508 refere-se à diferença entre a quantidade de opções multiplicada pelo valor de mercado, subtraído da quantidade de opções multiplicada pelo preço do exercício.

Plano 2**Opções de ações outorgadas em ações**

Data da outorga	Condições da outorga	Data maturação	Data vencimento	Quantidade de opções outorgadas
28/10/2008	Permanecer na Companhia pelo prazo de 5 anos	28/10/2009	28/10/2010	522.800
		28/10/2010	28/10/2011	522.800
		28/10/2011	28/10/2012	522.800
		28/10/2012	28/10/2013	522.800
		28/10/2013	28/10/2014	522.800
Total				2.614.000

	30/9/2011		31/12/2010	
	Preço de Exercício R\$/ação	Quantidade de opções	Preço de Exercício R\$/ação	Quantidade de opções
Saldo inicial	0,90	1.208.400	0,92	2.091.200
Exercidas	-	-		(722.800)
Canceladas	-	-		(160.000)
Saldo final	1,02	1.208.400	0,90	1.208.400

	30/9/2011
Quantidade de opções exercíveis em 30 de setembro de 2011	-
Prazo médio ponderado remanescente para exercício (anos)	1,95
Valor de mercado em 30 de setembro de 2011 (R\$ por ação)	3,63
Valor justo unitário das opções (R\$ por ação)	2,68
Preço de exercício das opções (R\$)	1,02
Volatilidade esperada	70,33%
Taxa de juros livre de risco (média ponderada pelo valor das opções)	4,57%
Efeitos no resultado do período findo em 30 de setembro de 2011:	
Valor justo das opções outorgadas apropriado em 30 de setembro de 2011 (R\$ mil)	32
Valor intrínseco em (R\$ mil)	1.809

De acordo com o mesmo modelo Black & Scholes, o valor justo das opções outorgadas acumulado até 30 de setembro de 2011, de R\$32, representa a variação entre o valor justo das opções outorgadas acumulado até 30 de setembro de 2011 e o valor contabilizado até 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando mencionado

O valor intrínseco de R\$1.809 refere-se à diferença entre a quantidade de opções multiplicada pelo valor de mercado, subtraído da quantidade de opções multiplicada pelo preço do exercício.

Plano 3**Opções de ações outorgadas em ações**

Data da outorga	Condições da outorga	Data maturação	Data vencimento	Quantidade de opções outorgadas
9/2/2011	Permanecer na Companhia pelo prazo de 7 anos	9/2/2012	9/2/2013	1.114.000
		9/2/2013	9/2/2014	1.114.000
		9/2/2014	9/2/2015	1.114.000
		9/2/2015	9/2/2016	1.114.000
		9/2/2016	9/2/2017	2.228.000
		9/2/2017	9/2/2018	2.228.000
		9/2/2018	9/2/2019	2.228.000
Total				11.140.000

30/9/2011

	Preço de exercício R\$/ação	Quantidade de opções
Saldo inicial	3,16	11.140.000
Canceladas		(500.000)
Saldo final	3,46	10.640.000

30/9/2011

Quantidade de opções exercíveis em 30 de setembro de 2011	-
Prazo médio ponderado remanescente para exercício (anos)	5,02
Valor de mercado em 30 de setembro de 2011 (R\$ por ação)	3,63
Valor justo unitário das opções (R\$ por ação)	1,96
Preço de exercício das opções (R\$)	3,46
Volatilidade esperada	70,33%
Taxa de juros livre de risco (média ponderada pelo valor das opções)	4,80%

Efeitos no resultado do período findo em 30 de setembro de 2011:

Valor justo das opções outorgadas apropriado em 30 de setembro de 2011 (R\$ mil)	4.416
Valor intrínseco em (R\$ mil)	3.830

De acordo com modelo Black & Scholes, o valor justo das opções outorgadas acumulado até 30 de setembro de 2011 de R\$4.416, representa a variação entre o valor justo das opções outorgadas acumulado até 30 de setembro de 2011 e o valor contabilizado até 31 de dezembro de 2010.

O valor intrínseco de R\$3.830, refere-se à diferença entre a quantidade de opções multiplicada pelo valor de mercado, subtraído da quantidade de opções multiplicada pelo preço do exercício.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando mencionado

Plano 3a**Opções de ações outorgadas em ações**

Data da outorga	Condições da outorga	Data maturação	Data vencimento	Quantidade de opções outorgadas
7/6/2011	Permanecer na Companhia pelo prazo de 7 anos	7/6/2012	7/6/2015	50.000
		7/6/2013	7/6/2015	50.000
		7/6/2014	7/6/2015	50.000
		7/6/2015	7/6/2016	50.000
		7/6/2016	7/6/2017	100.000
		7/6/2017	7/6/2018	100.000
		7/6/2018	7/6/2019	100.000
Total				500.000

30/9/2011

	Preço de exercício R\$/ação	Quantidade de opções
Saldo inicial	3,66	500.000
Saldo final	3,69	500.000

30/9/2011

Quantidade de opções exercíveis em 30 de setembro de 2011	-
Prazo médio ponderado remanescente para exercício (anos)	6,01
Valor de mercado em 30 de setembro de 2011 (R\$ por ação)	3,63
Valor justo unitário das opções (R\$ por ação)	1,99
Preço de exercício das opções (R\$)	3,69
Volatilidade esperada	70,33%
Taxa de juros livre de risco (média ponderada pelo valor das opções)	4,94%
Efeitos no resultado do período findo em 30 de setembro de 2011:	
Valor justo das opções outorgadas apropriado em 30 de setembro de 2011 (R\$ mil)	128
Valor intrínseco em (R\$ mil)	(30)

De acordo com modelo Black & Scholes, o valor justo das opções outorgadas acumulado até 30 de setembro de 2011 de R\$128, representa a variação entre o valor justo das opções outorgadas acumulado até 30 de setembro de 2011 e o valor contabilizado até 31 de dezembro de 2010.

O valor intrínseco negativo de R\$30, refere-se à diferença entre a quantidade de opções multiplicada pelo valor de mercado, subtraído da quantidade de opções multiplicada pelo preço do exercício.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando mencionado

Plano 3b**Opções de ações outorgadas em ações**

Data da outorga	Condições da outorga	Data maturação	Data vencimento	Quantidade de opções outorgadas
18/7/2011	Permanecer na Companhia pelo prazo de 7 anos	18/7/2012	18/7/2013	109.000
		18/7/2013	18/7/2014	109.000
		18/7/2014	18/7/2015	109.000
		18/7/2015	18/7/2016	109.000
		18/7/2016	18/7/2017	218.000
		18/7/2017	18/7/2018	218.000
		18/7/2018	18/7/2019	218.000
		Total		

30/9/2011

	Preço de Exercício R\$/ação	Quantidade de opções
Saldo inicial	3,76	1.090.000
Canceladas		-
Saldo final	3,79	1.090.000

30/9/2011

Quantidade de opções exercíveis em 30 de setembro de 2011	-
Prazo médio ponderado remanescente para exercício (anos)	5,33
Valor de mercado em 30 de setembro de 2011 (R\$ por ação)	3,63
Valor justo unitário das opções (R\$ por ação)	2,00
Preço de exercício das opções (R\$)	3,79
Volatilidade esperada	70,33%
Taxa de juros livre de risco (média ponderada pelo valor das opções)	4,95%
Efeitos no resultado do trimestre findo em 30 de setembro de 2011:	
Valor justo das opções outorgadas apropriado em 30 de setembro de 2011 (R\$ mil)	304
Valor intrínseco em (R\$ mil)	(174)

De acordo com modelo Black & Scholes, o valor justo das opções outorgadas acumulado até 30 de setembro de 2011 de R\$304, representa a variação entre o valor justo das opções outorgadas acumulado até 30 de setembro de 2011 e o valor contabilizado até 31 de dezembro de 2010.

O valor intrínseco negativo de R\$174, refere-se à diferença entre o valor de mercado em 30 de setembro de 2011 e o preço de exercício das opções multiplicado pela quantidade total de opções outorgadas.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando mencionado

Plano 3c**Opções de ações outorgadas em ações**

Data da outorga	Condições da outorga	Data maturação	Data vencimento	Quantidade de opções outorgadas
25/7/2011	Permanecer na Companhia pelo prazo de 7 anos	25/7/2012	25/7/2013	125.000
		25/7/2013	25/7/2014	125.000
		25/7/2014	25/7/2015	125.000
		25/7/2015	25/7/2016	125.000
		25/7/2016	25/7/2017	250.000
		25/7/2017	25/7/2018	250.000
		25/7/2018	25/7/2019	250.000
Total				1.250.000

30/9/2011

	Preço de Exercício R\$/ação	Quantidade de opções
Saldo inicial	3,72	1.250.000
Canceladas		-
Saldo final	3,75	1.250.000

30/9/2011

Quantidade de opções exercíveis em 30 de setembro de 2011	-
Prazo médio ponderado remanescente para exercício (anos)	5,36
Valor de mercado em 30 de setembro de 2011 (R\$ por ação)	3,63
Valor justo unitário das opções (R\$ por ação)	2,01
Preço de exercício das opções (R\$)	3,75
Volatilidade esperada	70,33%
Taxa de juros livre de risco (média ponderada pelo valor das opções)	4,96%
Efeitos no resultado do trimestre findo em 30 de setembro de 2011:	
Valor justo das opções outorgadas apropriado em 30 de setembro de 2011 (R\$ mil)	316
Valor intrínseco em (R\$ mil)	(138)

De acordo com modelo Black & Scholes, o valor justo das opções outorgadas acumulado até 30 de setembro de 2011 de R\$316, representa a variação entre o valor justo das opções outorgadas acumulado até 30 de setembro de 2011 e o valor contabilizado até 31 de dezembro de 2010.

O valor intrínseco negativa de R\$138, refere-se à diferença entre o valor de mercado em 30 de setembro de 2011 e o preço de exercício das opções multiplicado pela quantidade total de opções outorgadas.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando mencionado

Plano 3d**Opções de ações outorgadas em ações**

Data da outorga	Condições da outorga	Data maturação	Data vencimento	Quantidade de opções outorgadas
01/8/2011	Permanecer na Companhia pelo prazo de 7 anos	1/8/2012	1/8/2013	50.000
		1/8/2013	1/8/2014	50.000
		1/8/2014	1/8/2015	50.000
		1/8/2015	1/8/2016	50.000
		1/8/2016	1/8/2017	100.000
		1/8/2017	1/8/2018	100.000
		1/8/2018	1/8/2019	100.000
Total				500.000

30/9/2011

	Preço de Exercício R\$/ação	Quantidade de opções
Saldo inicial	3,61	500.000
Canceladas		-
Saldo final	3,64	500.000

30/9/2011

Quantidade de opções exercíveis em 30 de setembro de 2011	-
Prazo médio ponderado remanescente para exercício (anos)	5,38
Valor de mercado em 30 de setembro de 2011 (R\$ por ação)	3,63
Valor justo unitário das opções (R\$ por ação)	2,04
Preço de exercício das opções (R\$)	3,64
Volatilidade esperada	70,33%
Taxa de juros livre de risco (média ponderada pelo valor das opções)	4,96%
Efeitos no resultado do trimestre findo em 30 de setembro de 2011:	
Valor justo das opções outorgadas apropriado em 30 de setembro de 2011 (R\$ mil)	107
Valor intrínseco em (R\$ mil)	(5)

De acordo com modelo Black & Scholes, o valor justo das opções outorgadas acumulado até 30 de setembro de 2011 de R\$107, representa a variação entre o valor justo das opções outorgadas acumulado até 30 de setembro de 2011 e o valor contabilizado até 31 de dezembro de 2010.

O valor intrínseco negativo de R\$ 5, refere-se à diferença entre o valor de mercado em 30 de setembro de 2011 e o preço de exercício das opções multiplicado pela quantidade total de opções outorgadas.

Notas Explicativas



Em milhares de reais, exceto quando mencionado

29 Informações por segmento

As informações por segmento devem ser apresentadas em relação aos negócios da Companhia e suas controladas, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas.

A Administração da Companhia considera que atualmente existe somente um segmento de negócio, o de operações de logística portuária, ainda em fase pré-operacional, o qual está sujeito a riscos e remunerações gerenciados por decisões centralizadas.

A atividade atual é gerenciada pelo Diretor Presidente, responsável pela alocação de recursos e avaliação do segmento operacional. Na medida em que os empreendimentos progredirem, a Administração pretende reavaliar possíveis segmentações de negócios para prover o mercado com informações reais e qualitativas.

30 Compromissos assumidos

A Companhia e suas controladas possuem compromissos de compras futuras no valor de R\$1.690.183 (R\$558.844 em 31 de dezembro de 2010), que deverão ser cumpridos de acordo com as datas de vencimento dos contratos, como segue:

Natureza dos contratos	Consolidado			
	Data da assinatura	Data do vencimento	30/9/2011	31/12/2010
LLX Minas-Rio				
Assessoria técnica em estudo e implantação do Superporto do Açú (minério)				
Logos Engenharia	11/12/2007	31/8/2012	7.110	1.543
SDC do Brasil	30/11/2007	(a)	5.745	11.007
Shangai Dredging	30/11/2007	(a)	2.321	5.053
Ecologus Engenharia Consultiva	28/2/2010	28/2/2012	-	2.060
Arcoenge	13/6/2008	30/10/2011	10.443	15.161
Outros			765	976
			26.384	35.800
Máquinas e equipamentos para o Superporto do Açú				
Bardella S.A. Indústrias Mecânicas	21/12/2007	30/12/2011	3.270	8.548
TMSA -Tecno Moageria	21/7/2008	28/12/2012	4.288	15.872
Lintra Linhas de Transmissão Ltda.	30/10/2008	(a)	3.070	3.028
Outros			836	7.041
			11.464	34.489
Projeto e construção das obras <i>offshore</i> do Superporto do Açú:				
Consórcio ARG Civilport – LMR/023-07	14/9/2007	(a)	6.940	24.971
Consórcio ARG Civilport – BW	13/1/2010	30/12/2011	163.047	166.859
SG&A				
Outros			6.151	6.949
			176.138	198.779
			213.986	269.068

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando mencionado

Natureza dos contratos	Consolidado			
	Data da assinatura	Data do vencimento	30/9/2011	31/12/2010
LLX Açú				
<i>Serviços de elaboração de projeto conceitual, projeto básico e construção da infraestrutura para a construção do Superporto do Açú (não minério):</i>				
Acciona Infraestructuras S/A.(b)	3/5/2011	25/3/2014	809.591	-
Boskalis Bras. Dragagem Marit. (c)	29/7/2011	28/10/2013	433.783	-
Superintendência do Patrimônio da União ("SPU") - (d)	6/10/2010	6/10/2030	125.832	130.775
Acciona Infraestructuras S/A.	6/12/2010	6/5/2011	-	24.485
Jan de Nul Brasil Dragagem - (e)	17/11/2010	(a)	11.554	63.629
Fundo Brasileiro para Biodiversidade (FUNBIO) (f)	10/9/2010	27/12/2013	11.512	15.350
Logos	10/11/2008	(a)	8.299	14.464
2R Serviços Técnicos Ltda.	6/9/2011	5/9/2013	8.130	-
Acciona Infraestructuras S/A.	13/7/2011	12/12/2011	7.840	-
EBTE Engenharia Ltda.	24/8/2011	19/6/2012	5.690	-
T.M.R.R.Silva Zeladorial Ltda.	23/11/2010	23/11/2013	4.630	6.194
Acciona Ingenieria S.A.	8/11/2010	(a)	4.286	6.920
Control Ambiental Engen. e Planej.	1/7/2011	31/1/2015	3.629	-
Promon Engenharia Ltda.	27/7/2011	26/7/2012	3.624	-
Instituto Bioatlantica	1/1/2011	1/1/2016	1.691	-
Vereda Estudos e Execução de Proj. Ltda.	23/12/2010	23/2/2012	1.431	2.307
Ecologus Engenharia Consultiva Ltda.	19/11/2010	19/11/2011	1.390	1.988
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial	25/5/2011	24/1/2015	1.350	-
EBTE Empresa Brasileira de Terraplanagem	5/5/2011	(a)	314	-
AGN Serviços Marit.Agenci e Logística Ltda.	8/11/2010	(a)	-	7.330
Imperial Serviços Ltda.	12/2/2010	(a)	-	872
Outros			23.099	10.986
			1.467.675	285.300
LLX Logística S.A.				
Serviços administrativos diversos			8.522	4.476
Total			1.690.183	558.844

Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 29 das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2010.

- (a) *A data de encerramento está vinculada à data de entrega do serviço conforme estabelecido contratualmente, porém está sujeita a fatores climáticos ou outros impeditivos.*
- (b) *Acciona Infraestructuras S.A. - Serviços para a construção do quebra-mar com tecnologia em caixões de concreto armado fabricados no Dique Flutuante Kugira. Este quebra-mar destina-se ao canal de acesso para o terminal TX2 ("TP TX2", que será utilizado tanto para a movimentação de cargas diversas quanto para a Unidade de Construção Naval da OSX Brasil S.A. ("OSX") e por empresas de apoio offshore.*
- (c) *Boskalis Bras. Dragagem - Serviços de construção civil onshore e offshore, abrangendo: Projeto Executivo, Limpeza do Terreno, Escavações, Dragagens, Aterros Hidráulicos, Proteção de Talude em Rip-Rap. Esses Serviços visam à implantação do Canal de Acesso, Bacia de Evolução e Canal de Atracação que servirá para as operações da Unidade de Construção Naval – UCN da OSX e Terminal Sul –TP TX2 da LLX no Superporto do Açú*
- (d) *SPU – Contrato de concessão onerosa de arrendamento de espaço físico em águas públicas.*

Notas Explicativas



Em milhares de reais, exceto quando mencionado

(e) *Jan de Nul Brasil Dragagem - Aterro hidráulico de parte da zona portuária do Superporto do Açú.*

(f) *Funbio - primeiro aditivo ao termo de compromisso de compensação ambiental nº 12/2009 ("SNUC").*

31 Instrumentos financeiros e gerenciamento

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento periódico das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores estimados de realização de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia tem uma política formal para gerenciamento de riscos. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir, a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. Os resultados obtidos com estas operações e a aplicação dos controles internos para o gerenciamento de riscos foram satisfatórios aos objetivos propostos.

A política da Diretoria no que tange à gestão de capital é manter uma base sólida de capital para garantir a confiança do investidor, credor e mercado, bem como assegurar o desenvolvimento futuro do negócio. Com base nisso, a Administração acompanha as previsões de retornos sobre capital no planejamento plurianual.

As descrições dos saldos contábeis consolidados e dos valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 estão identificadas a seguir:

	Consolidado					
	30/9/2011			31/12/2010		
	Valor Justo	Valor Contábil	Classificação	Valor Justo	Valor Contábil	Classificação
Ativos						
Caixa e bancos	1.085	1.085	Valor justo	166	166	Valor justo
Aplicações financeiras	529.549	529.549	Valor justo	114.581	114.581	Valor justo
Títulos e valores mobiliários	-	-	Valor justo	3.252	3.252	Valor justo
Depósitos bancários vinculados	27.424	27.424	Custo Amortizado	59.729	59.729	Custo Amortizado
Outros créditos com terceiros	195.061	195.061	Custo Amortizado	204.544	204.544	Custo Amortizado
Partes relacionadas	-	-	-	231.640	231.640	Custo Amortizado
Outros créditos	31.367	31.367	Custo Amortizado	21.147	21.147	Custo Amortizado
Passivos						
Fornecedores	(91.879)	(91.879)	Custo Amortizado	(23.182)	(23.182)	Custo Amortizado
Empréstimos e financiamentos	(811.530)	(888.103)	Custo Amortizado	(344.777)	(359.587)	Custo Amortizado
Obrigações com terceiros	(278.567)	(278.567)	Custo Amortizado	(209.149)	(209.149)	Custo Amortizado
Partes relacionadas	(2.333)	(2.333)	Custo Amortizado	(2.869)	(2.869)	Custo Amortizado

Notas Explicativas



Em milhares de reais, exceto quando mencionado

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado apresentados acima se aproximam dos valores de mercado, exceto os empréstimos e financiamentos cujo valor de mercado é de R\$811.530 em 30 de setembro de 2011 (R\$344.777 em 31 de dezembro de 2010).

a. Determinação do valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo através de avaliação. Essas técnicas incluem uso de operações recentes contratadas com terceiros, uso de outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelo de precificação de *swap* (NDF), ou seja, técnicas que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e sofrem influência mínima de informações geradas pela Administração.

i. Instrumentos financeiros “não-derivativos”

Considerando como base as projeções de taxas de juros e moedas da BM&F e da Bloomberg, foi elaborado o modelo de precificação, aplicado individualmente a cada transação.

Empréstimos e financiamentos – Foram considerados os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais e projeções de moedas de taxas de juros da BM&F e da Bloomberg, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base informações obtidas nas mesmas fontes citadas. Em relação às taxas decorrentes da BM&F e da Bloomberg, não foram considerados o risco de crédito próprio e o eventual *spread* bancário, por serem considerados irrelevantes.

Aplicações financeiras – As aplicações financeiras em fundos de investimento e CDB's estão sendo apresentadas pelo seu valor justo, devido à sua classificação na categoria de valor justo através do resultado.

ii. Instrumentos financeiros derivativos

Em outubro de 2010, a controlada LLX Minas-Rio encerrou suas posições de NDF, que naquela data somavam *notional amount* de US\$117,4 milhões. A partir dessa data até o 3º trimestre de 2011, a Companhia não operou com instrumentos derivativos.

A decisão de encerrar as operações de NDF está alinhada com a revisão das condições comerciais e operacionais que governam o funcionamento da LLX Minas-Rio.

b. Valor justo hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros, sendo que a hierarquia estabelece prioridade para preços cotados (não ajustados) em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1: dados provenientes de mercado ativo (preço negociado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço negociado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraídos do modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: dados extraídos do modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando mencionado

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a classificação por nível hierárquico apresenta-se da seguinte forma:

Instrumentos financeiros	Nível	Consolidado	
		30/9/2011	31/12/2010
Ativos			
Aplicações financeiras	2	529.549	114.581
Títulos e valores mobiliários	2	-	3.252

Não foram observados instrumentos financeiros classificáveis como níveis 1 e 3, nem tampouco ocorreram transferências de níveis entre instrumentos financeiros para o período analisado.

c. Fatores de risco

As operações financeiras da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

(c.1) Risco de Mercado: taxas de câmbio

A Companhia e suas controladas adotaram política de controle de riscos visando minimizar os efeitos das flutuações decorrentes da taxa de câmbio, uma vez que o seu fluxo de caixa futuro apresenta descasamento de moedas entre custos e despesas na sua maior parte denominados em Reais, e futuras receitas baseadas principalmente no dólar norte-americano..

Nesse contexto, eventualmente, podem ser realizadas operações com derivativos, cuja modalidade de proteção usualmente utilizada é a contratação de NDF's, que consiste na negociação a termo sem entrega física de moeda para minimizar o impacto dos descasamentos cambiais.

Tal estratégia visava exclusivamente proteger a Companhia e suas controladas contra flutuações cambiais, com instrumentos defensivos de "hedge", uma vez que a política do grupo contra riscos financeiros não permite qualquer alavancagem com intuito especulativo.

Os principais fatores de risco que compõem os instrumentos derivativos utilizados são decompostos a fim de elucidar a exposição a cada componente. Além disso, os vencimentos para as operações seguem a melhor estimativa do fluxo de caixa baseada nos orçamentos da Companhia e suas controladas.

Sempre que há liquidez a preços dentro de uma curva esperada de mercado, a Companhia e suas controladas contratam instrumentos financeiros com prazo de vencimento o mais próximo possível da data estimada para pagamento de suas obrigações no longo prazo, garantindo assim impactos pouco significativos no fluxo de caixa e no resultado da Companhia. Caso os instrumentos disponíveis não atendam à necessidade de prazo de cobertura, podem ser contratados vencimentos mais curtos, os quais são alongados tão logo seja restabelecida a liquidez do mercado para vencimentos mais afastados.

(c.2) Risco de Mercado: taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e das suas controladas auferirem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias podem ser efetuadas operações de "hedge" para travar o custo financeiro das operações.

Notas Explicativas



Em milhares de reais, exceto quando mencionado

Em 8 de setembro de 2010, a controlada LLX Açúcar repactuou R\$190.000 e captou mais R\$155.180 junto ao Banco Bradesco S.A., em uma nova linha de empréstimo-ponte, que serão pagos em única parcela em 28 de agosto de 2012, com garantia proporcional dos seus acionistas LLX e Centennial Asset Logística.

Sobre estes empréstimos incidirão, anualmente, juros de 100% do CDI, acrescidos de *spread* de 2,95% a.a., que serão pagos integralmente ao final do período contratado.

Em 4 de maio de 2011, a controlada LLX Açúcar assinou contrato de empréstimo com o Banco Bradesco S.A., sendo liberado o montante de R\$467.686, com juros de CDI, acrescido de 3,23% a.a. Esse empréstimo tem vencimento do principal e juros em 23 de abril de 2013.

Sobre esse contrato incidiu custo de transação referente a IOF de R\$8.776, alternando a taxa efetiva de CDI + 3,23% a.a para CDI + 4,23% a.a.

Estes recursos são parte do acordo que a instituição financeira firmou com a LLX Açúcar em novembro de 2007 e têm a finalidade de atender aos seus compromissos de curto prazo, até que as linhas de financiamento de longo prazo sejam contratadas e disponibilizadas.

Análises de sensibilidade para empréstimos e financiamentos

A Companhia e suas controladas elaboraram cinco cenários de sensibilidade com o objetivo de aplicar um teste de *stress* em cada fator de risco que compõe o instrumento utilizado pela Companhia e suas controladas e quantificar as variações de cada fator de risco. O fator de risco considerado relevante para a Administração da empresa é o DI CETIP (“CDI”).

Os cenários definidos nesta análise foram:

- Cenário I (provável): foi considerada a taxa do CDI de 30 de setembro de 2011;
- Cenário II: considerando um choque positivo de 25% na taxa do CDI a partir do cenário provável;
- Cenário III: considerando um choque negativo de 25% na taxa do CDI a partir do cenário provável;
- Cenário IV: considerando um choque positivo de 50% na taxa do CDI a partir do cenário provável; e
- Cenário V: considerando um choque negativo de 50% na taxa do CDI a partir do cenário provável.

Para o CDI foram aplicados os seguintes percentuais:

DI-CETIP Base (30/9/2011): Cenário I = 11,88% a.a

- Cenário II : + 25% = 15,06% a.a
- Cenário III: - 25% = 8,78% a.a
- Cenário IV: + 50% = 18,34% a.a
- Cenário V : - 50% = 5,77% a.a

	Vencimento	Valor Principal (BRL 000)	Valor Principal + Juros (BRL 000) - Cenário I	Análises de Sensibilidade			
				Cenário II Valor Justo (BRL 000) 25% para cima	Cenário III Valor Justo (BRL 000) 25% para baixo	Cenário IV Valor Justo (BRL 000) 50% para cima	Cenário V Valor Justo (BRL 000) 50% para baixo
				30/9/2011	30/9/2011	15,06%	8,78%
Banco Bradesco S.A.	28/8/2012	345.180	399.418	413.952	385.285	428.897	371.541
Banco Bradesco S.A.	24/3/2013	467.686	497.020	504.880	489.376	512.964	481.943
LLX Açúcar:		812.866	896.438	918.832	874.661	941.861	853.484

Notas Explicativas



Em milhares de reais, exceto quando mencionado

(c.3) Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas monitoram seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados, em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão prudente do risco de liquidez implica em manter caixa, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado.

Os passivos financeiros têm vencimentos de curto prazo, os quais incluem fornecedores e partes relacionadas, empréstimos e financiamentos. Os valores reconhecidos em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 se aproximam dos valores de liquidação das operações, incluindo a estimativa de pagamentos de juros, sendo o montante de caixa e equivalente de caixa disponível suficiente para cobrir as obrigações de curto prazo.

O passivo financeiro relacionado a obrigações com terceiros refere-se à dívida da LLX junto à Anglo-American Participações, que será liquidada quando o financiamento junto ao BNDES for liberado.

Consolidado						
31 de dezembro de 2010						
	Valor	6 meses	6-12	1-2	2-5	Mais que
	Contábil	ou menos	meses	anos	anos	5 anos
Passivos financeiros						
Partes relacionadas	2.869	2.869	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	359.587	-	-	437.850	-	-
Fornecedores	23.182	23.182	-	-	-	-
Consolidado						
30 de setembro de 2011						
	Valor	6 meses	6-12	1-2	2-5	Mais que
	contábil	ou menos	meses	anos	anos	5 anos
Passivos financeiros						
Partes relacionadas	2.333	2.333	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	888.103	-	454.156	602.162	-	-
Fornecedores	91.879	91.879	-	-	-	-

(c.4) Risco de crédito

Este risco decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise de “rating” das instituições financeiras participantes do sistema bancário brasileiro, por intermédio de relatórios de crédito disponibilizados pelo Sistema de Classificação de Risco Bancário - “Risk Bank”, que tem por objetivo classificar e acompanhar sistematicamente o risco e a performance de cada banco. Visando gerenciar o risco em níveis adequados, a Companhia e suas controladas adotam uma política corporativa de alocação criteriosa de seu caixa em instituições financeiras de primeira linha, respeitando-se limites percentuais de aplicação por instituição e limites percentuais em relação ao patrimônio líquido destas instituições, adotando-se inclusive uma postura mais conservadora do que aquela sugerida pelo *Risk Bank*.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando mencionado

Quadro de risco de crédito

	Nota	Consolidado	
		30/9/2011	31/12/2010
Instrumentos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	6	530.634	114.747
Títulos e valores mobiliários	7	-	3.252
Ativos disponíveis para venda	9	77.604	-
Depósitos vinculados	10	27.424	59.729
Depósitos restituíveis	13	11.102	-
Outros créditos com terceiros	19	195.061	204.544
		841.825	382.272

Quadro de classificação de risco “Índice Risk Bank”

Banco	Classificação de risco	Índice Risk Bank
Bradesco	Baixo risco para longo prazo	11,57

Notas Explicativas



Em milhares de reais, exceto quando mencionado

32 Eventos subsequentes

a) Aumento de Capital

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 4 de outubro de 2011, foi aprovado um aumento de capital social da Companhia no montante de R\$107 mediante a emissão de 128.400 ações ordinárias, resultante do exercício das opções de subscrições de ações pelos beneficiários contemplados pelo “Plano de Opção de compra ou subscrição de ações”, aprovado na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 11 de outubro de 2007 e renovado na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 11 de outubro de 2007.

b) Assinatura de Contrato NKTf

Em 20 de outubro de 2011, a Companhia celebrou com a NKT Flexíveis Indústria e Serviços de Tubos Flexíveis Ltda, uma subsidiária da NKT Flexíveis I/S (“NKTf”), contrato de arrendamento de área no TP TX2 do Superporto do Açú, para a instalação de uma unidade de produção de tubos flexíveis para apoio a indústria *offshore*.

Com a assinatura deste contrato, a Companhia estima uma receita de aproximadamente R\$8 milhões por ano com tarifas portuárias e aluguel de área.

A Unidade de Produção estará localizada na margem direita do canal, com 210 m de frente de cais e 121.905 m² de área total. Com início de produção previsto para o ano de 2013, a unidade terá uma capacidade de produção de 250 km de tubos flexíveis por ano, além de área para armazenagem e teste de material.

c) Aditivo ao Instrumento de Opção de Compra e Venda de Aluguel Rural

No 1º trimestre de 2010, a Companhia assinou um Instrumento de Opção de Compra e Venda de Imóvel Rural, localizado no Município Peruíbe, São Paulo. Por esse instrumento, a controlada LLX Brasil pagou em 5 de fevereiro de 2010, o valor de R\$6.079 a título de prêmio da opção. Em 19 de fevereiro de 2010, a LLX Brasil pagou R\$12.153 a título de parcela inicial do preço de aquisição. Ao final desses pagamentos, o saldo final era de R\$31.291 (a serem pagos sem atualização monetária e juros), consolidando um preço total de R\$49.523. Em 20 de outubro de 2011, a Companhia prorrogou esse Instrumento pagando a quantia de R\$13.000 aos proprietários do Imóvel, garantido a exclusividade na aquisição do Imóvel Rural (formado por varias glebas rurais), bem como, o direito de desistência, caso em que perderá os valores já despendido em favor do proprietário atual do Imóvel, restando R\$22.085 a serem pagos até 21 de dezembro de 2012.

d) Grupo EBX e Orascom Construction Industries Planejam Desenvolver Complexo de Fertilizantes Estado-da-Arte no Superporto do Açú

Em 25 de outubro de 2011, foi divulgado que o Grupo EBX e a Orascom Construction Industries (“OCI”), um dos maiores conglomerados egípcios com atuação nos setores de fertilizantes e construção, anunciaram que planejam desenvolver um complexo integrado estado-da-arte para produção de fertilizantes nitrogenados na área industrial do Superporto do Açú.

O complexo de fertilizantes deverá ter até 3 milhões de toneladas por ano de capacidade e produzir um portfólio diversificado de fertilizantes nitrogenados. O investimento total estimado nas fases previstas para esse projeto poderá alcançar US\$3bilhões, o qual adotará os mais elevados padrões ambientais.

O Grupo EBX e a OCI pretendem formar uma joint-venture, a qual estará sujeita a um processo de *due diligence* e elaboração da documentação final, bem como todas as aprovações societárias e regulatórias.

Notas Explicativas



Em milhares de reais, exceto quando mencionado

e) OSX e LLX celebram Acordo relativo à Instalação da UCN Açú

Em 01 de novembro de 2011, foi divulgado que a OSX Construção Naval S.A. (“OSX Construção Naval”), controlada da OSX, e a LLX Açú, controlada da LLX, celebraram em 31 de outubro de 2011, acordo (“Acordo”) quanto à instalação da Unidade de Construção Naval do Açú (“UCN Açú”), no contexto do Complexo e do Distrito Industrial de São João da Barra (“DISJB”), implantado pela CODIN.

O Acordo consolida entendimentos quanto à cessão onerosa, pela LLX à OSX, da área de implantação da UCN Açú, além de fixar parâmetros quanto à realização de benfeitorias e obras de customização no local, incluindo a implantação de um canal de acesso marítimo em área situada no entorno do terreno em que será instalado a UCN (“Canal”).

Nesse contexto, a LLX estima uma receita anual de R\$28 milhões, relativa à cessão onerosa de direito de uso da área da UCN, pelo prazo de 40 anos, renováveis por mais 40 anos. A OSX Construção Naval irá contribuir com 51% dos investimentos comuns relativos à obra do Canal, incluindo construção do quebra-mar e dragagem, além de participar nos gastos de infraestrutura e manutenção do Complexo, calculados de acordo com sua utilização através de rateios realizados entre os demais ocupantes da área.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando mencionado

Composição do Conselho de Administração

Eike Fuhrken Batista
Presidente

Eliezer Batista da Silva
Presidente Honorário

Carlos Alberto de Paiva Nascimento
Conselheiro Independente

Celso Clemente Giacometti
Conselheiro Independente

Ernani Teixeira Torres Filho
Conselheiro

Ellen Gracie Northfleet
Conselheiro Independente

Flavio Godinho
Conselheiro

Luiz do Amaral de França Pereira
Conselheiro Independente

Paulo Monteiro Barbosa Filho
Conselheiro

Samir Zraick
Conselheiro Independente

Composição da Diretoria

Otávio de Garcia Lazcano
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Leonardo Pimenta Gadelha
Diretor Econômico - Financeiro

Cláudio Dias Lampert
Diretor

Luiz Alfredo Osório de Castro
Diretor

Luiz Eduardo Simonetti Baroni
Diretor

Pablo Javier de La Quintana Bruggeman
Diretor

Valeska Ferreira Barros
Gerente de Controladoria

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1. ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: LLX LOGÍSTICA S.A.						Posição em 31/09/2011 (Em Unidades)
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Qde	%	Qde	%	Qde	%
Eike Batista	207.114.595	29,87%			207.114.595	29,87%
Ontario Teachers Pension Plan (*)	124.119.306	17,90%			124.119.306	17,90%
Centennial Asset Mining Fund (*)	165.175.024	23,82%			165.175.024	23,82%
Outros	196.881.252	28,40%			196.881.252	28,40%
Total	693.290.177	100,0%			693.290.177	100,0%

(*) Investidor estrangeiro

2. POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/09/2011						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	372.289.619	53,70%			372.289.619	53,70%
Administradores						
Conselho de Administração(**)	7.857.739	1,13%			7.857.739	1,13%
Diretoria	588.291	0,08%			588.291	0,08%
Conselho Fiscal						
Ações em Tesouraria						
Outros Acionistas	312.554.528	45,08%			312.554.528	45,08%
Total	693.290.177	100,0%			693.290.177	100,0%
Ações em Circulação	312.554.528	45,08%			312.554.528	45,08%

Obs.: A Companhia não possui Conselho Fiscal instituído.

(**) exclui posição do controlador no Conselho de Administração.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
LLX Logística S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da LLX Logística S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando a continuidade normal dos negócios da Companhia e de suas controladas. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, as controladas LLX Açúcar Operações Portuárias S.A., LLX Minas-Rio Logística Comercial Exportadora S.A., LLX Brasil Operações Portuárias S.A., GSA - Gr Siderúrgica do Açúcar S.A., Porto do Açúcar Siderurgia S.A. e SDX Investimentos S.A. encontram-se em fase pré-operacional. A recuperação dos valores registrados no ativo não circulante depende do sucesso das operações futuras da Companhia e de suas controladas, bem como as controladas dependem do suporte financeiro dos acionistas e/ou recursos de terceiros até que suas operações se tornem rentáveis. A falta dos referidos recursos financeiros levantaria sérias dúvidas quanto à continuidade dos negócios da Companhia e de suas controladas. Os planos da Administração com relação às atividades operacionais estão descritos na Nota Explicativa nº 1.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ
Manuel Fernandes Rodrigues de Sousa
Contador CRC RJ-052428/O-2